Serviço de Intervenção nos
Comportamentos Aditivos e nas
Dependências

Ministério da Saúde - Portugal

Comportamentos Aditivos aos 18 anos

Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021

Utilização da internet

SICAD Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

Coleção Estudos

Ficha Técnica

Título: Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021: Utilização da internet

Autor: Carapinha, Ludmila; Calado, Vasco; Neto, Helena

Editor: Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

Edição: 22-11-2022

ISBN: 978-989-53952

Esta informação está disponível no sítio *web* do Serviço de Intervenção nos Comportamentos e nas Dependências, http://www.sicad.pt.

Comportamentos Aditivos aos 18 anos

Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional 2021

Utilização da internet

Agradecimentos

O presente projeto tem sido possível devido a uma frutuosa parceria com o Ministério da Defesa Nacional, que permitiu a realização deste estudo no contexto das atividades do Dia da Defesa Nacional e com a logística implementada pelas estruturas deste Ministério.

Neste âmbito, cabe-nos agradecer a todos os intervenientes da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional e do Grupo de Coordenação da Saúde, onde estão incluídos representantes do SICAD, DICAD/ARS Norte, DICAD/ARS Centro, DICAD/ARS Lisboa e Vale do Tejo, DICAD/ARS Alentejo, DICAD/ARS Algarve, Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências/ Direção Regional da Saúde da Região Autónoma da Madeira e Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências da Região Autónoma dos Açores.

Finalmente, uma palavra de agradecimento especial a todos os jovens participantes no Dia da Defesa Nacional, pela sua generosidade em participarem neste projeto.

Sumário Executivo

Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional é um projeto de investigação e monitorização que assenta num inquérito nacional, a todos os jovens de 18 anos, participantes no Dia da Defesa Nacional, realizado todos os anos, desde 2015, com uma interrupção em 2020, devido aos constrangimentos provocados pela pandemia COVID-19.

Trata-se de um inquérito por questionário de autopreenchimento, anónimo, que reúne um conjunto de questões básicas referentes a dois temas: consumos de substâncias psicoativas e utilização da internet. Neste âmbito, procura disponibilizar informação relativamente a padrões de utilização, formas de acesso e experiência de problemas. O presente relatório foca-se no tema da Utilização da internet

Em cada 10 jovens de 18 anos mais de 9 usam redes sociais e fazem pesquisas, 6 jogam online e 2 jogam a dinheiro (jogo de apostas online). A maioria usa a internet durante 4 horas ou mais por dia. Metade usa as redes sociais durante 4 ou mais horas por dia mas para as restantes utilizações analisadas o tempo despendido é, principalmente, inferior a 2 horas.

Considerando um indicador de utilização mais intensiva (6 horas ou mais por dia), constatam-se algumas diferenças consoante os subgrupos sociodemográficos. Os rapazes e os jovens com menor escolaridade (até ao 9º ano) são os que mais jogam. Por sua vez, estes jovens, com menor escolaridade, acompanham os jovens desempregados numa utilização mais intensiva das redes sociais. Já os jovens com escolaridade ao nível do ensino superior são os que mais pesquisam e os que mais declaram uma experiência de problemas relacionados com a internet. Uma análise mais fina, permite, por sua vez, identificar subgrupos mais específicos que carecem de uma maior atenção.

Analisando as evoluções 2019-2021 em comparação com 2015-2019 destaca-se como extemporâneo o incremento do tempo passado em redes sociais durante a semana, bastante mais expressivo do que em anos anteriores.

Também estas evoluções diferem em função dos subgrupos populacionais. As raparigas, os jovens com escolaridade ao nível do ensino superior e os jovens desempregados são aqueles em que mais indicadores viram a prevalência aumentada.

Recomenda-se uma particular atenção ao incremento das declarações de problemas relacionados com a utilização da internet aliados a situações de mal-estar emocional e relacionais, bem como ao incremento de uma utilização intensiva de redes sociais durante a semana. Neste âmbito, identificam-se alguns subgrupos populacionais que suscitam maior preocupação.

Executive Summary

Addictive Behaviours at age 18. Survey of young people participating in National Defence Day is a research and monitoring project based on a national survey, to all 18-year-olds participating in National Defence Day, held every year since 2015, with an interruption in 2020 due to the constraints caused by the COVID-19 pandemic.

It is an anonymous self-report questionnaire, which brings together a set of basic questions on two themes: psychoactive substance use and internet use. In this context, it seeks to provide information on usage patterns, forms of access and experience of problems. The present report is focused on the Internet use

In each 10 youngsters 18-year-olds over 9 use social networks and do research, 6 play games online and 2 play for money (online gambling). Most use the internet for 4 hours or more a day. Half use social networks for 4 or more hours per day but for the remaining uses analysed the time spent is mainly less than 2 hours.

Considering an indicator of more intensive use (6 hours or more per day), some differences arise according to the sociodemographic subgroups. Boys and young people with less schooling (up to 9th grade) are the ones who play the most. In turn, these young people with less education accompany unemployed young people in a more intensive use of social networks. On the other hand, young people with higher education are the ones who research the most and those who most declare an experience of problems related to the Internet. A finer analysis, in turn, allows to identify more specific subgroups that need more attention.

Analysing the evolutions 2019-2021 compared to 2015-2019 stands out the increase of time spent in social networks during the week, much more expressive than in previous years. These developments also differ according to population subgroups. Girls, young people with higher education and unemployed young people are those with the most indicators who have seen increased prevalence.

Particular attention is recommended to the increase in the statements of problems related to internet use, concerning situations of emotional and relational malaise, as well as to the increase of intensive use of social networks during the week. In this context, some population subgroups are identified with the greatest concern.

Índice

Introdução.....1

Metodologia.....3

Resultados: Utilização da internet.....10

A INTERNET.....11

PREVALÊNCIA.....12

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS.....12

TENDÊNCIAS.....13

AS REDES SOCIAIS.....20

PREVALÊNCIA.....21

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS.....21

TENDÊNCIAS.....22

O JOGO ONLINE.....29

PREVALÊNCIA.....30

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS.....30

TENDÊNCIAS.....31

O JOGO DE APOSTAS ONLINE.....38

PREVALÊNCIA.....39

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS.....39

TENDÊNCIAS.....40

PESQUISAS ONLINE.....47

PREVALÊNCIA.....48

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS.....48

TENDÊNCIAS.....49

PROBLEMAS ASSOCIADOS À UTILIZAÇÃO DA INTERNET.....56

PREVALÊNCIA.....57

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS.....58

TENDÊNCIAS.....61

SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES: SOCIODEMOGRAFIA E EVOLUÇÃO 2019-2021.....72

Utilização da internet: Discussão e conclusões.....78

Referências bibliográficas.....83

Índice de Figuras

Figura 1. Utilização da internet em 5 horas ou mais por dia (em média), entre os utilizadores, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho 14

Figura 2. Utilização de redes sociais (2015-2019, 2021).....22

Figura 3. Utilização de redes sociais em 6 horas ou mais por dia de semana (em média), entre os utilizadores, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho 23

Figura 4. Utilização de redes sociais em 6 horas ou mais por dia de fim-de-semana (em média), entre os utilizadores, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....24

Figura 5. Utilização de jogo online (2015-2019, 2021).....31

Figura 6. Jogo online em 6 horas ou mais por dia de semana (em média), entre os utilizadores, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....32

Figura 7. Jogo online em 6 horas ou mais por dia de fim-de-semana (em média), entre os utilizadores, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho 33

Figura 8. Utilização de jogo de apostas online (2015-2019, 2021).....40

Figura 9. Jogo de apostas online em 6 horas ou mais por dia de semana (em média), entre os utilizadores, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho 42

Figura 10. Jogo de apostas online em 6 horas ou mais por dia de fim-de-semana (em média), entre os utilizadores, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....42

Figura 11. Utilização de internet para fazer pesquisas (2016-2019, 2021).....49

Figura 12. Pesquisas online em 6 horas ou mais por dia de semana (em média), entre os utilizadores, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho 50

Figura 13. Pesquisas online em 6 horas ou mais por dia de fim-de-semana (em média), entre os utilizadores, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho 50

Figura 14. Quadro resumo das prevalências de experiência de problemas atribuídos à utilização da internet, abaixo e acima da média, em subgrupos populacionais específicos (2021).....60

Figura 15. Problemas atribuídos à utilização da internet, nos últimos 12 meses, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....62

Figura 16. Nº de indicadores epidemiológicos relativos a uma utilização mais intensiva da internet cuja prevalência diminuiu, manteve-se ou aumentou, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....75

Índice de Tabelas

Tabela 1. Experiência de utilização da internet (2017-2021)…… 15
Tabela 2. Equipamentos usados para aceder à internet (2016-2021)……16
Tabela 3. Duração média (em horas) de utilização da internet por dia (2017-2021)……17
Tabela 4. Idade de início de utilização da internet em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)……17
Tabela 5. Equipamentos usados para aceder à internet, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)……18
Tabela 6. Duração média (em horas) de utilização da internet por dia, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)……19
Tabela 7a. Nº de horas (por dia) de utilização da internet em redes sociais (2015-2021) – inquiridos ……25
Tabela 7b. Nº de horas (por dia) de utilização da internet em redes sociais (2015-2021) – utilizadores……26
Tabela 8a. Nº de horas (por dia de semana) de utilização da internet em redes sociais, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)……27
Tabela 8b. Nº de horas (por dia de fim-de-semana) de utilização da internet em redes sociais, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)……28
Tabela 9a. Nº de horas (por dia) de utilização da internet para jogar (2015-2021) – inquiridos……..34
Tabela 9b. Nº de horas (por dia) de utilização da internet para jogar (2015-2021) – jogadores……..35
Tabela 10a. Nº de horas (por dia de semana) de utilização da internet para jogar, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)……36
Tabela 10b. Nº de horas (por dia de fim-de-semana) de utilização da internet para jogar, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)……37
Tabela 11a. Nº de horas (por dia) de utilização da internet para jogo de apostas (2015-2021) – inquiridos……43
Tabela 11b. Nº de horas (por dia) de utilização da internet para jogo de apostas (2015-2021) – jogadores……44
Tabela 12a. Nº de horas (por dia de semana) de utilização da internet para jogo de apostas, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)……45
Tabela 12b. Nº de horas (por dia de fim-de-semana) de utilização da internet para jogo de apostas, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)……46
Tabela 13a. Nº de horas (por dia) de utilização da internet para fazer pesquisas (2015-2021) – inquiridos……52
Tabela 13b. Nº de horas (por dia) de utilização da internet para fazer pesquisas (2015-2021) - utilizadores da internet para fazer pesquisas……53
Tabela 14a. Nº de horas (por dia de semana) de utilização da internet para fazer pesquisas, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)……54

Tabela 14b. Nº de horas (por dia de fim-de-semana) de utilização da internet para fazer pesquisas, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho……55

Tabela 15. Problemas associados à utilização da internet nos últimos 12 meses (2017-2021)……63

Tabela 16. Problemas atribuídos à utilização da internet, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)……64

Tabela 17. Problemas de rendimento na escola/trabalho, atribuídos à utilização da internet, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021) ……65

Tabela 18. Problemas de saúde motivados por assistência médica, atribuídos à utilização da internet, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)…… 66

Tabela 19. Problemas com comportamentos em casa, atribuídos à utilização da internet, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021) ……67

Tabela 20. Problemas financeiros, atribuídos à utilização da internet, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)……68

Tabela 21. Envolvimento em atos de violência ou conduta desordeira, atribuídos à utilização da internet, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)……69

Tabela 22. Envolvimento em relações sexuais sem preservativo, atribuídas à utilização da internet, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021) ……70

Tabela 23. Situações de mal-estar emocional, atribuídas à utilização da internet, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)……71

Tabela 24. Prevalências de 10 indicadores (2021) e algumas evoluções 2019-2021 em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho……77

Introdução

O inquérito sobre comportamentos aditivos aplicado aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional teve a sua primeira edição nacional em 2015, sendo o presente estudo resultante da sexta edição do mesmo.

Durante o Dia da Defesa Nacional são desenvolvidas atividades destinadas a sensibilizar os jovens para a importância da Defesa Nacional e para o papel e missão das Forças Armadas Portuguesas. Estas atividades decorrem nos CDDN (Centros de Divulgação do Dia da Defesa Nacional), sedeados em unidades militares dos três ramos das Forças Armadas.

Este inquérito está associado à participação de entidades públicas do sector da Saúde, em particular, no domínio dos comportamentos aditivos, no programa de atividades do Dia da Defesa Nacional, que, para além da componente militar, abrange outro tipo de ações, designadamente nas áreas da saúde e educação.

Estas entidades – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), Divisões de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD) das 5 Administrações Regionais de Saúde, Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências dos Açores e Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências/ Secretaria Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira – cooperam para o desenvolvimento de ações de informação e sensibilização em matéria de comportamentos aditivos, nesta iniciativa da responsabilidade da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (Ministério da Defesa Nacional).

Uma vez que neste inquérito são convidados a participar todos os jovens que completam 18 anos no ano da sua aplicação, os indicadores recolhidos têm particular relevância para a caracterização da situação do país em matéria de comportamentos aditivos e a sua repetição anual permite identificar algumas tendências.

O estudo que se apresenta resulta da parceria com a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), à qual cabe a operacionalização do inquérito no terreno, bem como a gestão paralela da plataforma de dados. Por sua vez, o SICAD trabalha a informação recolhida no domínio dos comportamentos aditivos.

Neste documento são apresentados os principais resultados quanto à utilização da internet. Nesta edição os principais resultados serão analisados em função de três fatores sociodemográficos: sexo, nível de escolaridade mais elevado frequentado e situação face ao trabalho. Procura-se desta forma analisar de que modo os padrões de utilização da internet podem ser mais ou menos graves consoante estes subgrupos, de forma a contribuir para a especialização no planeamento das intervenções.

À semelhança das edições anteriores será feita uma leitura das evoluções percentuais desde a primeira edição em 2015 mas dar-se-á particular destaque à comparação das evoluções entre 2015 e 2019 com as evoluções entre 2019 e 2021. Pretende-se assim obter uma primeira apreciação quanto a esta população específica relativamente a efeitos da experiência da pandemia COVID-19 e consequências conexas.

Esta análise é por sua vez retomada tendo em conta os subgrupos sociodemográficos elencados, procurando-se deste modo identificar subgrupos que careçam de uma particular atenção pelo maior agravamento dos indicadores.

Metodologia

Objetivos do estudo

Este projeto tem como objetivo geral a caracterização dos jovens quanto a padrões de consumo de substâncias psicoativas e de utilização da internet.

Em particular, quanto ao consumo de substâncias psicoativas, pretende-se identificar:

1. A prevalência de consumo de diversas substâncias;
2. A respetiva frequência de consumo;
3. A prevalência/frequência de padrões de consumo de nocividade acrescida;
4. A experiência de problemas relacionados com o consumo;
5. A aquisição de substâncias através da internet

Por sua vez, quanto à utilização da internet, pretende-se identificar:

6. A prevalência de utilização da internet em redes sociais e jogo;
7. O tempo passado a utilizar a internet nestas modalidades;
8. A prevalência de uma utilização mais nociva da internet nestas modalidades;
9. A experiência de problemas relacionados com a utilização da internet.

Tipo de estudo e instrumento de recolha de dados

Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, com base num questionário anónimo sucinto, de autopreenchimento, em dispositivo informático (*tablet*).

Neste processo, optou-se por selecionar questões já aplicadas com sucesso em inquéritos anteriormente implementados pelo SICAD junto de jovens[1], criando-se desta forma condições para a realização de algumas análises comparativas. A estrutura do questionário aplicado é essencialmente a mesma desde o início, com vista à sua comparabilidade. Entre as várias edições efetuaram-se apenas pequenas adaptações com o propósito de melhorar o instrumento.

[1] O *Estudo sobre Consumo de Álcool, Tabaco e Droga, em alunos do ensino público - ECATD 2011* (Feijão, Lavado & Calado, 2012), *Os Jovens o Álcool e a Lei: Consumos, Atitudes e Legislação* (Carapinha, Calado, Lavado, Dias, Ribeiro & SICAD, 2015).

Conteúdos do questionário

As substâncias/produtos psicoativos analisados são:

Tabaco **Bebidas alcoólicas** **Cannabis** Exemplos dados: *haxixe, erva* **Tranquilizantes/sedativos sem receita médica** A partir de 2017 foram apresentados os exemplos: *diazepam, Valium), flunitrazepam (Rohypnol), lorazepam* **Anfetaminas/metanfetaminas** Exemplos dados: *pastilhas, MD, mdma, ecstasy*[2] **Cocaína** **Alucinogénios** Exemplos dados: *LSD, cogumelos mágicos* **Heroína ou outros opiáceos** Começou a ser apresentada em 2016, com o exemplo de metadona para os outros opiáceos.	**Novas Substâncias Psicoativas** Em 2015 foram apenas dados os exemplos *salvia divinorum e canabinóides sintéticos*. Nas edições seguintes são descritas como *Substâncias anteriormente adquiridas nas lojas conhecidas como smartshops, como canabinóides sintéticos, mefedrona, salvia divinorum*. Desde 2017, para o período temporal dos 12 meses anteriores, passaram a questionar-se categorias específicas deste tipo de produtos: **canabinóides sintéticos** (com os exemplos*: spice, k2*), **catinonas sintéticas** (com os exemplos *bloom, blow*), e **plantas e/ou outras** (com os exemplos *salvia divinorum e kratom*). **Outras substâncias psicoativas ilícitas**

Os participantes são inquiridos quanto à frequência de consumo (em nº de ocasiões: 0; 1-2; 3-5; 6-9; 10-19; 20-39; 40 ou mais) destas substâncias/produtos em 3 períodos temporais: alguma vez na vida, nos 12 meses anteriores e nos 30 dias anteriores ao inquérito. De forma a diminuir a dimensão do instrumento, a partir de 2017 a questão relativa ao consumo alguma vez na vida passou a ser formulada apenas em termos de ocorrência do mesmo (Sim/Não) para cada uma das substâncias/produtos.

Como informação adicional relativamente a padrões de consumo, os participantes são inquiridos quanto a:

Frequência (em nº de ocasiões: 0; 1-2; 3-5; 6-9; 10-19; 20-39; 40 ou mais) de determinados padrões de consumo de bebidas alcoólicas nos 12 meses anteriores, **Embriaguez ligeira** *Ficar "alegre" por efeito de álcool* **Binge** *(Tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião* **Embriaguez severa** *Ficar embriagado/a (cambalear e/ou dificuldade em falar e/ou vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois)*	Associação de substâncias lícitas ou ilícitas na mesma ocasião nos 12 meses anteriores – identificação das associações mais frequentes, **Álcool e bebidas energéticas** **Álcool e derivados de cannabis** **Álcool e cocaína** **Álcool, cocaína e derivados de cannabis** **Mistura de vários derivados de cannabis** **Álcool e tranquilizantes/sedativos** Opção introduzida em 2017, em substituição de uma associação pouco sinalizada pelos participantes nas edições anteriores **Outra** **Qualquer associação** Em 2017 não foi colocada uma questão geral sobre a associação de substâncias na mesma ocasião.

[2] Incluído como exemplo apenas a partir de 2016.

Desde a 1ª edição que os participantes são inquiridos quanto à experiência de problemas relacionados com o consumo de álcool ou outras drogas. Em 2015 esta questão não foi colocada como sendo de resposta múltipla quanto ao álcool e outras drogas em separado.

Experiência de problemas relacionados com o consumo de álcool (Sim/Não) **Problemas de rendimento na escola/trabalho** **Problemas de saúde que motivaram assistência médica** **Problemas com comportamentos em casa** *Discussões, não cumprimento de regras, castigos* **Problemas financeiros** **Atos de violência/conduta desordeira** **Relações sexuais sem preservativo** **Situações de mal estar emocional** Opção introduzida em 2016 - *Desmotivação, tristeza, insatisfação, solidão, ansiedade*	Experiência de problemas relacionados com o consumo de outras drogas (Sim/Não) **Problemas de rendimento na escola/trabalho** **Problemas de saúde que motivaram assistência médica** **Problemas com comportamentos em casa** *Discussões, não cumprimento de regras, castigos* **Problemas financeiros** **Atos de violência/conduta desordeira** **Relações sexuais sem preservativo** **Situações de mal estar emocional** Opção introduzida em 2016 - *Desmotivação, tristeza, insatisfação, solidão, ansiedade*

A partir de 2017 começou a ser colocada uma questão sobre a compra de substâncias através da internet, nos 12 meses anteriores (Sim/Não).

Cannabis
Tranquilizantes/sedativos sem receita médica
Anfetaminas/metanfetaminas /cocaína
Alucinogénios
Heroína ou outros opiáceos
Novas Substâncias Psicoativas
Outras substâncias psicoativas (ilícitas)

Relativamente à utilização da internet, nas 4 edições foi colocada a questão quanto à duração (em horas por dia: nunca; até 1h; 2h-3h; 4h-5h; 6h ou mais) do tempo passado na internet, em função de ser um dia de semana ou de fim-de-semana e no âmbito de 2 tipos de atividade:

• Redes Sociais	• Jogo (em geral e jogo de apostas em particular)

A partir de 2017 começou também a ser colocada uma questão quanto à experiência de problemas relacionados com a utilização da internet (nas redes sociais, jogo online, apostas online). Os problemas elencados foram os mesmos que para as substâncias psicoativas. Nas edições anteriores esta questão foi contextualizada no âmbito do jogo.

Trabalho de campo

Segundo a Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), o Dia da Defesa Nacional/2021 decorreu de maio a dezembro em todo o país (continente e regiões autónomas) em 30 Centros de Divulgação do Dia da Defesa Nacional. Os cidadãos portugueses de 18 anos foram convocados para o CDDN correspondente à sua zona de residência.

No âmbito do programa de cada Dia da Defesa Nacional, todos os jovens foram convidados, pelos militares de cada CDDN, em contexto de sala, a preencher um conjunto de questionários em *tablet*, entre os quais, o questionário referente a comportamentos aditivos. A participação neste questionário foi voluntária e anónima e efetuou-se no final do dia.

População

A DGRDN convoca os cidadãos portugueses de 18 anos (segundo listagem atualizada do Instituto de Registos e Notariado). De entre estes, uma pequena percentagem não participa no ano da convocatória por motivos diversos, nomeadamente estar a viver fora do país.

Globalmente, foram convocados 90 068 cidadãos, dos quais, 74 232 participaram no Dia da Defesa Nacional. A adesão ao inquérito foi generalizada, excluindo-se da participação os jovens que, por dificuldades cognitivas, ou, especificamente, ao nível da leitura, não tinham capacidade para participar num questionário de autopreenchimento. Após validação final dos questionários no SICAD obtiveram-se 70 374 questionários válidos (95% da população).

Análise de dados

O SICAD recebeu da DGRDN uma base de dados (*SPSS Statistics versão 27.0*) correspondente à aplicação do modelo de questionário consensualizado.

Face à população de 90 068 convocados para o Dia da Defesa Nacional/2021, este estudo caracteriza 70 374 jovens.

Metade dos jovens analisados é do sexo masculino e a outra do sexo feminino. Mais de metade frequenta o ensino secundário, sobretudo o 12º ano (26%), sendo também de destacar a percentagem dos que já iniciaram o ensino superior (37%). Dois terços são estudantes a tempo inteiro e 16% conjugam os estudos com o trabalho. Uma pequena percentagem de jovens está empregada (sem estudar: 8%), enquanto os restantes estão desempregados. Praticamente todos são solteiros. Quanto às variáveis analisadas, trata-se de um perfil sociodemográfico em que mais jovens frequentam o ensino superior e são trabalhadores-estudantes, em comparação com edições anteriores.

Características sociodemográficas (%)

	2015 (n=31 300)	2016 (n=81 207)	2017 (n=82 854)	2018 (n=66 148)	2019 (n=86 254)	2021 (n=70 374)
Sexo						
Masculino	51,2	50,6	50,8	49,4	50,5	51,2
Feminino	48,8	49,4	49,2	50,6	49,5	48,8
Nível de escolaridade (concluiu ou frequenta)						
6º ano ou menos	1,4	1,1	1,0	0,8	0,8	0,5
7º ano	0,8	0,6	0,5	0,4	0,4	0,2
8º ano	1,0	0,8	0,6	0,5	0,5	0,3
9º ano	10,2	7,8	7,5	7,3	7,9	5,4
Curso profissional c/ equiv. ao 9º ano	3,6	3,3	2,8	2,4	2,6	2,0
10º ano	4,5	3,2	2,9	2,7	2,4	1,2
11º ano	12,2	9,9	9,8	9,5	9,5	4,0
12º ano	28,0	29,4	31,7	34,1	33,9	25,5
Curso profissional c/ equiv. ao 12º ano	16,1	18,7	17,9	16,9	16,9	19,1
Curso de especialização tecnológica (pós-secundário)	1,0	0,8	0,8	0,7	0,7	1,2
Frequência do Ensino Superior	21,2	22,6	22,1	22,2	21,8	36,5
Curso Técnico Superior Profissional*	-	1,3	1,8	1,9	2,0	3,6
Outra*	-	0,5	0,7	0,7	0,6	0,6
Situação face ao trabalho						
Estudante	78,5	73,0	73,2	72,6	71,5	67,9
Desempregado	8,3	8,4	7,1	6,1	6,1	7,8
Trabalhador-Estudante	7,1	8,4	8,8	10,0	10,5	16,2
Empregado	6,1	10,2	7,1	11,3	11,9	8,1
Estado Civil						
Solteiro	97,0	97,5	97,5	97,2	97,7	97,9
União de facto/junto com alguém	2,0	1,6	1,6	1,7	1,4	0,2
Casado	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	1,4
Outra situação	0,8	0,6	0,7	0,8	0,3	0,5

Com vista a elencar subidas e descidas de prevalências ao longo dos anos na análise de tendências optou-se pelo seguinte critério:

Prevalências inferiores a 1%

Variação quanto a subidas ou descidas: 0,2 pontos percentuais (pp)

Prevalências iguais ou superiores a iguais ou superiores a 1% e inferiores a 10%

Variação quanto a subidas ou descidas: 2pp

Prevalências iguais ou superiores a 10% e inferiores a 50%

Variação quanto a subidas ou descidas: 3pp

Prevalências iguais ou superiores a 50%

Variação quanto a subidas ou descidas: 4pp.

Resultados: Utilização da internet

A INTERNET

PREVALÊNCIA

Em 2021, 99% dos jovens inquiridos têm experiência de utilização a internet, tendo iniciado, maioritariamente, a sua utilização, antes dos 15 anos. Com efeito, cerca de um terço iniciou com menos de 10 anos (Tabela 1). Os principais equipamentos utilizados para aceder á internet são o computador portátil (59% dos jovens) e o telemóvel/smartphone (48,6%/47,3%) (Tabela 2).

A maioria dos jovens usa, em média, a internet, durante 4 horas ou mais por dia, sendo que 38% usa durante 5 horas ou mais (Tabela 3).

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS

Embora a utilização da internet seja generalizada, verificam-se, ainda assim, algumas diferenças entre grupos sociodemográficos, em que as raparigas e os estudantes, particularmente do ensino superior, primam pela maior prevalência desta utilização. De facto, os jovens estudantes, particularmente aqueles a frequentar o ensino superior à data do inquérito, são os que mais mencionam um início mais precoce (com idade inferior a 10 anos) da utilização da internet. Apesar de mais raparigas declararem um contacto com a internet, são os rapazes que mais referem este início mais precoce (Tabela 4).

No que diz respeito aos equipamentos usados para aceder à internet, de entre as três variáveis consideradas (sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho), o nível de escolaridade parece ser o principal fator diferenciador, em que a níveis de escolaridade mais elevados se encontra associada uma maior utilização de equipamentos móveis, como o smartphone, tablet e computador portátil. São ainda consideradas expressivas as diferenças quanto à utilização do tablet especialmente por raparigas (em comparação com os rapazes) e por estudantes (em comparação com os jovens empregados) (Tabela 5).

Considerando o número de horas que, em média, os jovens passam na internet em cada dia, categorizado em 2 categorias – menos de 5 horas e 5 horas ou mais –, verifica-se que não há diferenças relevantes entre rapazes e raparigas mas que os estudantes do ensino superior tendem a declarar mais horas passadas na internet, bem como os jovens em situação de desemprego, principalmente se comparados com jovens a trabalhar (a tempo inteiro ou trabalhadores-estudantes). De seguida destacam-se os subgrupos populacionais que resultam da conjugação destas três variáveis e que sobressaem dos restantes pelo maior ou menor tempo passado na internet diariamente (Tabela 6).

Total
5h ou mais dia
38%

As prevalências de utilização da internet durante 5 ou mais horas por dia (em média) são particularmente superiores nos subgrupos:

- Rapazes com escolaridade até ao 9º ano e desempregados (47%)
- Rapazes a frequentar o ensino superior (45%)
- Raparigas com escolaridade entre o 10º e o 12º ano e desempregadas (44%)
- Raparigas com escolaridade ao nível do ensino superior e desempregadas (50%)

Total
5h ou mais dia
38%

As prevalências de utilização da internet durante 5 ou mais horas por dia (em média) são menores nos subgrupos:

- Rapazes com escolaridade até ao 9º ano ou entre o 10º e o 12º ano e empregados (29% e 25%)
- Rapazes com escolaridade ao nível do ensino superior e desempregados (30%)
- Raparigas com escolaridade até ao 9º ano ou entre o 10º e o 12º ano e empregadas (28% em ambos os casos)

TENDÊNCIAS

2016 - 2019

A utilização da internet mantém-se numa prevalência semelhante ao longo dos anos, sempre próxima dos 100%. Entre 2016 e 2019 destaca-se o aumento da utilização do computador fixo e do telemóvel, principalmente, para aceder à internet (Tabelas 1 e 2).

Entre 2017 e 2019 aumentou a prevalência de jovens que utilizam a internet durante 5 horas ou mais por dia (em média), não tendo este aumento sido contínuo ao longo dos anos (Tabela 3).

2019 - 2021

Globalmente

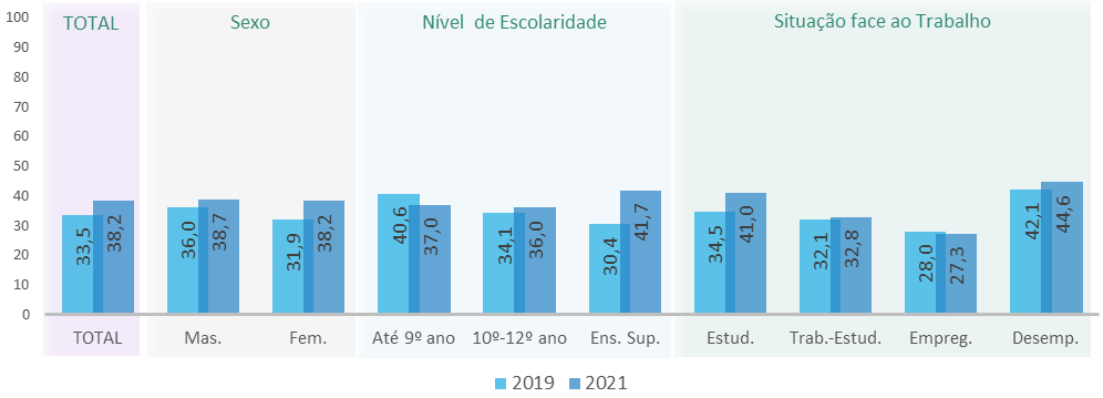
Entre 2019 e 2021 a prevalência de utilização da internet mantém-se estável (Tabela 1). Quanto aos equipamentos utilizados verifica-se uma manutenção da tendência de decréscimo da utilização do tablet como meio de acesso à internet e, sendo este decréscimo particularmente acentuado neste período. Paralelamente diminuíram ainda as referências à utilização do smartphone (Tabela 2).

Por último é de realçar um aumento da prevalência de utilização da internet durante 5 horas ou mais por dia (em média), aumento este que não é, contudo, extemporâneo face a variações anuais/bianuais anteriores (Tabela 3).

Fatores sociodemográficos

Considerando o indicador referente ao grau de utilização da internet – utilização em 5 ou mais horas por dia, em média – verifica-se que o aumento desta prevalência é observável em praticamente todos os subgrupos estudados, com maior expressão no de estudantes do ensino superior (30% em 2019 e 42% em 2021). De outra perspetiva, os jovens que, à data, trabalhavam (a tempo inteiro ou trabalhadores-estudantes) destacam-se pela manutenção da prevalência e, os jovens com escolaridade igual ou inferior ao 9º ano destacam-se por serem os únicos em que esta prevalência diminuiu (41% em 2019, 37% em 2021) (Figura 1).

Figura 1. Utilização da internet em 5 horas ou mais por dia (em média), entre os utilizadores, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%)



Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Tabela 1. Experiência de utilização da internet (2017-2021)

	2017	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		Δ
	%	%	18 -17	%	19 -18	19 -17	Nº	%	21 -19
Utilização da internet alguma vez na vida									
Sim	98,2	97,9	-0,3	97,8	-0,1	-0,4	69 431	98,7	0,9
Não	1,1	1,2		1,3			482	0,7	
Não sabe	0,7	0,9		0,9			459	0,7	
Total	100	99,95		100			70 372	100	
Masculino									
Sim	97,2	96,7	-0,5	96,8	0,1	-0,4	35 299	98,0	1,2
Não	1,7	1,9		1,9			385	1,1	
Não sabe	1,1	1,4		1,3			352	1,0	
Total	100	100		100			36 036	100	
Feminino									
Sim	99,3	99,0	-0,3	98,9	-0,1	-0,4	34 132	99,4	0,5
Não	0,4	0,6		0,7			97	0,3	
Não sabe	0,3	0,4		0,4			107	0,3	
Total	100	100		100			34 336	100	
Idade de início da utilização da internet									
Nunca usou internet	1,1	1,3		1,3			482	0,7	
Antes dos 10 anos	30,8	34,0	3,2	35,0	1,0	**4,2**	23 390	33,5	-1,5
Entre os 10 e os 14 anos	60,2	57,5		56,9		↑	40 405	57,8	
Aos 15 anos	6,1	5,6		5,2			4 136	5,9	
Aos 16 anos	1,3	1,1		1,0			977	1,4	
Aos 17 anos	0,2	0,2		0,2			215	0,3	
Aos 18 anos	0,3	0,3		0,4			308	0,4	
Total	100	100		100			69 913	100	
Masculino									
Nunca usou internet	1,7	2,0		1,9			385	1,1	
Antes dos 10 anos	36,8	40,7	3,9	41,2	0,5	**4,4**	13 604	38,1	**-3,1**
Entre os 10 e os 14 anos	53,6	49,9		49,8		↑	18 518	51,9	↓
Aos 15 anos	5,8	5,5		5,2			2 221	6,2	
Aos 16 anos	1,4	1,2		1,2			585	1,6	
Aos 17 anos	0,2	0,2		0,2			133	0,4	
Aos 18 anos	0,5	0,5		0,5			238	0,7	
Total	100	100		100			35 684	100	
Feminino									
Nunca usou internet	0,4	0,6		0,7			97	0,3	
Antes dos 10 anos	24,8	27,6	2,8	28,9	1,3	**4,1**	9 786	28,6	-0,3
Entre os 10 e os 14 anos	66,9	64,8		64,1		↑	21 887	63,9	
Aos 15 anos	6,4	5,6		5,1			1 915	5,6	
Aos 16 anos	1,2	1,1		0,9			392	1,1	
Aos 17 anos	0,1	0,1		0,1			82	0,2	
Aos 18 anos	0,2	0,2		0,2			70	0,2	
Total	100	100		100			34 229	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2017-2021)

Tabela 2. Equipamentos usados para aceder à internet (2016-2021)

	2016	2017	Δ 17 -16	2018	Δ 18 -17	2019	Δ 19 -18	Δ 19 -18	2021		Δ 21 -19
	%	%		%		%			Nº	%	
Acesso à internet: computador fixo											
Sim	11,8	14,4	2,6	14,7	0,3	14,4	-0,3	**2,6**	9 675	13,8	-0,6
Não	88,2	85,1		85,3		85,6		↑	60 238	86,2	
Total	100	100		100		100			69 913	100	
Acesso à internet: computador portátil											
Sim	64,0	64,4	0,4	62,7	-1,7	58,8	-3,9	-1,9	40 968	58,6	-0,2
Não	36,0	35,7		37,3		41,2			28 945	41,4	
Total	100	100		100		100			69 913	100	
Acesso à internet: tablet											
Sim	10,8	14,0	3,2	11,8	-2,2	8,9	-2,9	-1,9	2 808	4,0	**-4,9**
Não	89,2	86,1		88,2		91,1			67 105	96,0	↓
Total	100	100		100		100			69 913	100	
Acesso à internet: smartphone											
Sim	49,6	51,4	1,8	52,3	0,9	51,0	-1,3	1,4	33 081	47,3	**-3,7**
Não	50,4	48,7		47,7		49,0			36 832	52,7	↓
Total	100	100		100		100			69 913	100	
Acesso à internet: telemóvel											
Sim	37,8	44,5	6,7	46,6	2,1	48,6	2,0	**10,8**	33 995	48,6	0,0
Não	62,2	55,5		53,4		51,4		↑	482	51,4	
Total	100	100		100		100			34 477	100	
Acesso à internet: outro equipamento											
Sim	0,7	1,5	0,8	2,1	0,6	2,3	0,2	1,6	804	1,2	-1,1
Não	99,3	98,5		97,9		97,7			482	98,8	
Total	100	100		100		100			1 286	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2016 a 2021

Tabela 3. Duração média (em horas) de utilização da internet por dia (2017-2021)

	2017	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		Δ
	%	%	18 -17	%	19 -18	19 -17	Nº	%	21 -19
Nunca usou internet	1,1	1,2		1,3			482	0,7	
Usou: duração média/dia									
Menos de 1 hora	5,7	3,8		2,9			1 356	1,9	
1 hora	9,7	7,2		6,4			3 000	4,3	
2 horas	18,7	16,3		17,1			9 480	13,6	
3 horas	20,6	20,2		21,9		↑	14 983	21,5	↑
4 horas	14,8	15,9		16,9			13 693	19,7	
5 horas ou mais	29,4	35,3	5,9	33,5	-1,8	**4,1**	26 576	38,2	**4,7**
Total	100	100		100			69 570	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2017-2021)

Tabela 4. Idade de início de utilização da internet em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

		Usou internet: idade de início				Não usou internet		Total	
		< 10 anos		10 + anos					
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sexo	Masculino	13 604	38,1	21 695	60,8	385	1,1	35 684	100
	Feminino	9 786	28,6	24 346	71,1	97	0,3	34 229	100
Nível de escolaridade	Até 9º ano	1 630	28,3	3 997	69,5	125	2,2	5 752	100
	10º a 12º ano	10 371	29,8	24 128	69,4	265	0,8	34 764	100
	Ens. Superior	11 260	38,8	17 644	60,9	85	0,3	28 989	100
Situação face ao trabalho	Estudante	17 400	36,6	29 978	63,0	204	0,4	47 582	100
	Trabalhador-Estudante	1 677	31,1	3 643	67,6	66	1,2	5 386	100
	Empregado	2 772	24,6	8 377	74,2	141	1,2	11 290	100
	Desempregado	1 541	27,3	4 043	71,5	71	1,3	5 655	100

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 5. Equipamentos usados para aceder à internet, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

		Sim		Não		Total	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
COMPUTADOR FIXO							
Sexo	Masculino	8 621	95,7	384	4,3	9 005	100
	Feminino	1 054	91,6	97	8,4	1 151	100
Nível de escolaridade	Até 9º ano	970	88,7	124	11,3	1 094	100
	10º a 12º ano	6 036	95,8	265	4,2	6 301	100
	Ens. Superior	2 620	96,9	85	3,1	2 705	100
Situação face ao trabalho	Estudante	5 740	96,6	203	3,4	5 943	100
	Trabalhador-Estudante	878	93,0	66	7,0	944	100
	Empregado	1 966	93,3	141	6,7	2 107	100
	Desempregado	1 091	93,9	71	6,1	1 162	100
COMPUTADOR PORTÁTIL							
Sexo	Masculino	18 028	97,9	385	2,1	18 413	100
	Feminino	22 940	99,6	97	0,4	23 037	100
Nível de escolaridade	Até 9º ano	1 600	92,8	125	7,2	1 725	100
	10º a 12º ano	16 786	98,4	265	1,6	17 051	100
	Ens. Superior	22 374	99,6	85	0,4	22 459	100
Situação face ao trabalho	Estudante	32 546	99,4	204	0,6	32 750	100
	Trabalhador-Estudante	2 516	97,4	66	2,6	2 582	100
	Empregado	3 701	96,3	141	3,7	3 842	100
	Desempregado	2 205	96,9	71	3,1	2 276	100
TABLET							
Sexo	Masculino	984	71,9	385	28,1	1 369	100
	Feminino	1 824	95,0	97	5,0	1 921	100
Nível de escolaridade	Até 9º ano	267	68,1	125	31,9	392	100
	10º a 12º ano	1 367	83,8	265	16,2	1 632	100
	Ens. Superior	1 146	93,1	85	6,9	1 231	100
Situação face ao trabalho	Estudante	1 912	90,4	204	9,6	2 116	100
	Trabalhador-Estudante	251	79,2	66	20,8	317	100
	Empregado	413	74,5	141	25,5	554	100
	Desempregado	232	76,6	71	23,4	303	100
SMARTPHONE							
Sexo	Masculino	19 146	98,0	385	2,0	19 531	100
	Feminino	13 935	99,3	97	0,7	14 032	100
Nível de escolaridade	Até 9º ano	1 607	92,8	125	7,2	1 732	100
	10º a 12º ano	14 279	98,2	265	1,8	14 544	100
	Ens. Superior	17 030	99,5	85	0,5	17 115	100
Situação face ao trabalho	Estudante	24 531	99,2	204	0,8	24 735	100
	Trabalhador-Estudante	2 296	97,2	66	2,8	2 362	100
	Empregado	4 207	96,8	141	3,2	4 348	100
	Desempregado	2 047	96,6	71	3,4	2 118	100

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 6. Duração média (em horas) de utilização da internet por dia, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

						Usou internet				Não usou internet		Total	
						< 5 horas		5 horas ou mais					
						Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sexo					Masculino	21 499	60,7	13 561	38,3	385	1,1	35 445	100
					Feminino	21 013	61,6	13 015	38,1	97	0,3	34 125	100
Nível de escolaridade					Até 9º ano	3 506	61,6	2 061	36,2	125	2,2	5 692	100
					10º a 12º ano	21 944	63,5	12 351	35,7	265	0,8	34 560	100
					Ens. Superior	16 809	58,1	12 020	41,6	85	0,3	28 914	100
Situação face ao trabalho					Estudante	27 839	58,7	19 348	40,8	204	0,4	47 391	100
					Trabalhador-Estudante	3 550	66,4	1 729	32,3	66	1,2	5 345	100
					Empregado	8 048	71,8	3 027	27,0	141	1,3	11 216	100
					Desempregado	3 075	54,7	2 472	44,0	71	1,3	5 618	100
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	582	59,4	384	39,2	14	1,4	980	100
					Trabalhador-Estudante	353	65,9	164	30,6	19	3,5	536	100
					Empregado	1254	68,7	524	28,7	48	2,6	1826	100
					Desempregado	350	49,7	332	47,2	22	3,1	704	100
			10º a 12º ano		Estudante	5533	59,4	3691	39,6	92	1,0	9316	100
					Trabalhador-Estudante	1340	68,0	604	30,6	28	1,4	1972	100
					Empregado	3725	73,7	1261	25,0	66	1,3	5052	100
					Desempregado	1329	55,6	1037	43,4	25	1,0	2391	100
			Ens. Superior		Estudante	6484	55,0	5259	44,6	55	0,5	11798	100
					Trabalhador-Estudante	338	63,7	188	35,4	5	0,9	531	100
					Empregado	68	63,6	36	33,6	3	2,8	107	100
					Desempregado	18	66,7	8	29,6	1	3,7	27	100
	Feminino		Até 9º ano		Estudante	285	56,3	219	43,3	2	0,4	506	100
					Trabalhador-Estudante	95	57,6	64	38,8	6	3,6	165	100
					Empregado	350	65,1	184	34,2	4	0,7	538	100
					Desempregado	237	54,2	190	43,5	10	2,3	437	100
			10º a 12º ano		Estudante	5404	61,2	3406	38,6	18	0,2	8828	100
					Trabalhador-Estudante	952	65,8	487	33,7	7	0,5	1446	100
					Empregado	2567	71,9	987	27,6	18	0,5	3572	100
					Desempregado	1094	55,2	878	44,3	11	0,6	1983	100
			Ens. Superior		Estudante	9392	59,8	6291	40,1	21	0,1	15704	100
					Trabalhador-Estudante	432	68,6	198	31,4	0	0,0	630	100
					Empregado	61	71,8	24	28,2	0	0,0	85	100
					Desempregado	16	50,0	16	50,0	0	0,0	32	100
								Mínimo	25,0				
								Máximo	50,0				
								Média	36,7				
								Intervalo de confiança	29,8 - 43,7				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

AS REDES SOCIAIS

PREVALÊNCIA

Em 2021, 99% dos jovens de 18 anos eram utilizadores de redes sociais (98% durante a semana e 97% ao fim-de-semana). Cerca de metade frequenta as redes sociais durante 4 horas ou mais por dia (em média) e, cerca de um terço, durante 2 a 3 horas. É reduzida a percentagem de jovens que usa redes sociais em menos de 2 horas por dia (Tabela 7).

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS

Considerando 3 fatores sociodemográficos, o sexo, nível de escolaridade e a situação face ao trabalho, verifica-se que a utilização de redes sociais é mais comum em raparigas e estudantes, particularmente do ensino superior. Atendendo ao número de horas de utilização por dia (em média) como indicador do envolvimento nas redes sociais, dividido em duas categorias (menos de 6 horas e 6 horas ou mais), verifica-se que, entre os utilizadores, são os rapazes, os jovens com escolaridade até ao 9º ano e os jovens desempregados aqueles que mais declaram um maior envolvimento diário nas redes sociais, seja durante a semana, como ao fim-de-semana. A partir da conjugação destes três fatores é possível identificar subgrupos de jovens que sobressaem quer pelo maior envolvimento nas redes sociais, como pelo menor (Tabela 8).

Total
6h ou mais dia semana
29%

As prevalências de utilização das redes sociais durante 6 ou mais horas por dia (em média), durante a semana, são particularmente superiores nos subgrupos:

- Rapazes com escolaridade até ao 9º ano e desempregados (37%)
- Raparigas com escolaridade até ao 9º ano, quer estejam a estudar (39%), a estudar e a trabalhar (38%) ou desempregadas (39%)
- Raparigas com escolaridade entre o 10º e o 12º ano e desempregadas (50%)

As prevalências de utilização das redes sociais durante 6 ou mais horas por dia (em média), durante a semana, são menores nos subgrupos:

- Rapazes com o 10º a 12º ano e empregados (25%)
- Rapazes com o ensino superior, a estudar (25%), trabalhadores-estudantes (24%), empregados (26%) ou desempregados (26%)

Total
6h ou mais dia
fim-de-semana
23%

As prevalências de utilização das redes sociais durante 6 ou mais horas por dia (em média), durante o fim-de-semana, são particularmente superiores nos subgrupos:

- Raparigas com escolaridade até ao 9º ano, quer estejam a estudar (33%), a estudar e a trabalhar (31%), empregadas (31%) ou desempregadas (33%)
- Raparigas com escolaridade entre o 10º e o 12º ano e desempregadas (29%)

As prevalências de utilização das redes sociais durante 6 ou mais horas por dia (em média), durante o fim-de-semana, são menores nos subgrupos:

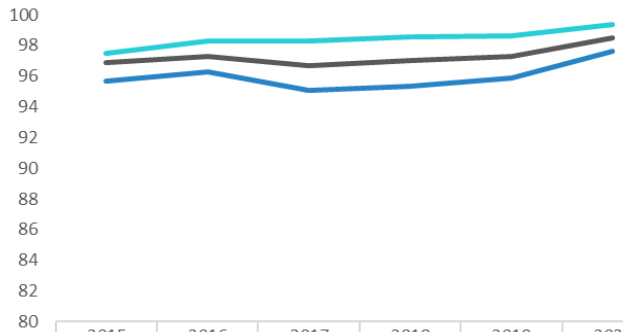
- Rapazes com o ensino superior, trabalhadores-estudantes (16%), empregados (17%) ou desempregados (19%)

TENDÊNCIAS

2015 - 2019

Tem-se assistido, a partir de 2015, a um incremento da implementação das redes sociais virtuais, já generalizado entre os jovens de 18 anos no primeiro ano de aplicação do inquérito (Figura 2).

Figura 2.
Utilização de redes sociais (2015-2019, 2021)* (%)



	2015	2016	2017	2018	2019	2021
Total	96,9	97,3	96,7	97,0	97,3	98,5
Masc.	95,7	96,3	95,1	95,4	95,9	97,6
Fem.	97,5	98,3	98,3	98,5	98,6	99,4

*O eixo Y foi adaptado para permitir uma melhor visualização

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Considerando o número de horas de utilização como um indicador do envolvimento nas redes sociais, constata-se que as prevalências de uma utilização mais intensiva (6 horas ou mais por dias) se mantêm relativamente estáveis entre 2015 e 2019, sobressaindo apenas um aumento entre as raparigas, na utilização ao fim-de-semana (18% em 2015 e 21% em 2019) (Tabela 7).

2019 - 2021

Globalmente

Seja durante a semana, como ao fim-de-semana, na comparação entre a utilização de redes sociais em 6 ou mais horas por dia entre 2019 e 2021, sucede um incremento desta prevalência. Este é particularmente mais expressivo do que os registados anteriormente (variações anuais e bianuais) quanto à utilização de redes sociais em dias de semana (de 17% para 29% no total de inquiridos) mas não é particularmente extemporâneo face a evoluções anteriores quanto a dias de fim-de-semana (Tabela 7).

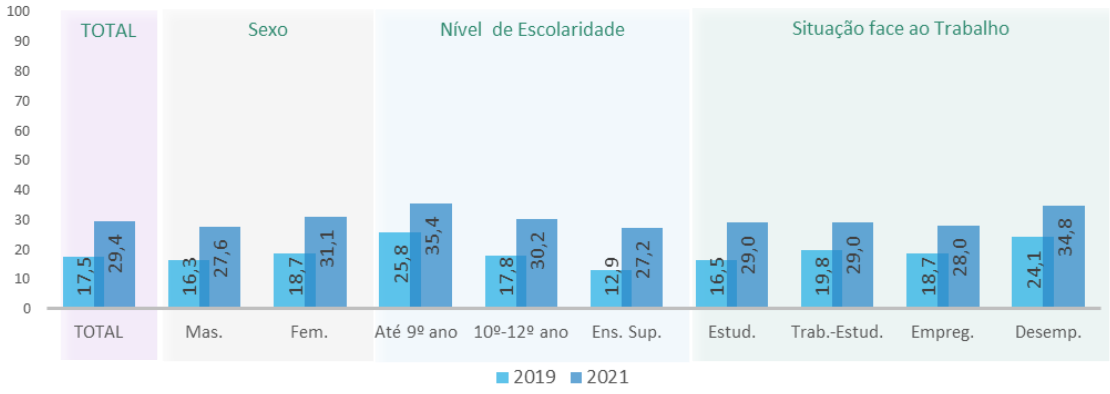
Fatores sociodemográficos

Analisando as evoluções 2019 -2021 quanto ao número de horas passadas em redes sociais, durante a semana, verifica-se que o particular aumento registado é transversal a subgrupos sociodemográficos mas mais expressivo no grupo de estudantes do ensino superior.

> Aumentou para o dobro (13% para 27%) a percentagem de estudantes do ensino superior que passa 6 horas ou mais por dia de semana nas redes sociais (em média) em dia de semana.

Por sua vez, os subgrupos em que o aumento de tempo passado foi menos expressivo são os dos jovens com escolaridade até ao 9º ano e dos jovens em situação de desseque estão a trabalhar (trabalhadores-estudantes e empregados) (Figura 3).

Figura 3. Utilização de redes sociais em 6 horas ou mais por dia de semana (em média), entre os utilizadores, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%)

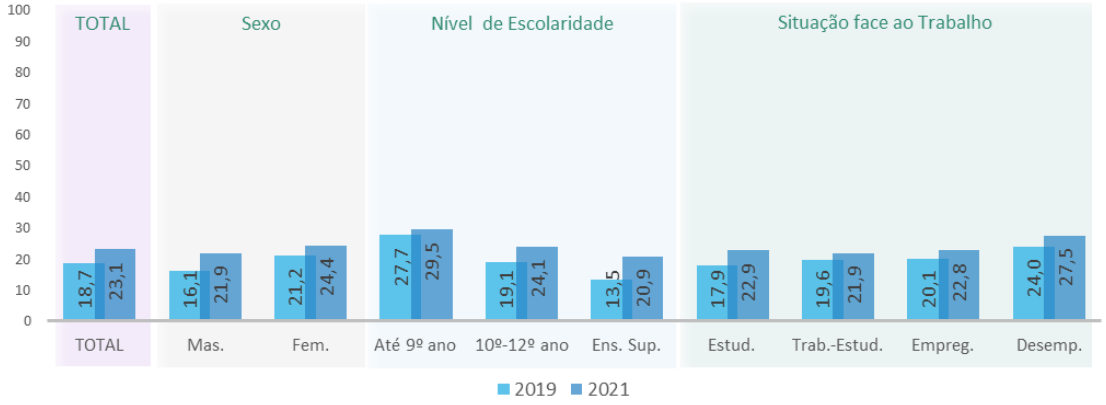


Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

> Também quanto à utilização de redes sociais ao fim-de-semana se verifica que é no grupo de estudantes do ensino superior que mais aumenta a prevalência de utilização em 6 ou mais horas por dia.

É ainda interessante notar que os mesmos grupos sociodemográficos aumentaram menos esta utilização mais intensiva ao fim-de-semana (Figura 4).

Figura 4. Utilização de redes sociais em 6 horas ou mais por dia de fim-de-semana (em média), entre os utilizadores, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%)



Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Tabela 7a. Nº de horas (por dia) de utilização da internet em redes sociais (2015-2021) - inquiridos

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		Δ
	%	%	16 -15	%	17 -16	%	18 -17	%	19 -18	19 -15	Nº	%	21 -19
Durante a semana													
Nunca	3,8	3,2		3,8		3,4		3,0			1 370	2,0	
Até 1 hora	27,7	31,3		30,5		22,1		21,2			9 141	13,1	
2 a 3 horas	33,4	33,5		33,3		32,8		37,3			22 284	31,9	↑
4 a 5 horas	18,0	17,0		17,1		20,9		21,5			16 896	24,2	
6 horas ou mais	17,1	15,0	-2,1	15,3	1,0	20,8	5,5	17,0	-3,8	-0,1	20 088	28,8	**11,8**
Total	100	100		100		100		100			69 779	100	
Masculino													
Nunca	5,0	4,4		5,6		5,2		4,5			1 101	3,1	
Até 1 hora	31,0	36,8		36,6		28,2		26,9			6 153	17,3	
2 a 3 horas	33,5	31,5		30,9		32,2		35,3			11 512	32,3	↑
4 a 5 horas	15,4	13,9		13,7		16,5		17,7			7 293	20,5	
6 horas ou mais	15,1	13,4	-1,7	13,2	-0,2	17,9	4,7	15,6	-2,3	0,5	9 537	26,8	**11,2**
Total	100	100		100		100		100			35 596	100	
Feminino													
Nunca	2,9	2,0		1,9		1,6		1,5			269	0,8	
Até 1 hora	24,5	25,7		24,2		16,2		15,4			2 988	8,7	
2 a 3 horas	34,5	35,6		35,8		33,4		39,4			10 772	31,5	↑
4 a 5 horas	20,7	20,2		20,7		25,2		25,2			9 603	28,1	
6 horas ou mais	17,4	16,5	-0,9	17,4	0,9	23,6	6,2	18,4	-5,2	1,0	10 551	30,9	**12,5**
Total	100	100		100		100		100			34 183	100	
Ao fim-de-semana													
Nunca	4,8	4,3		4,7		4,1		3,7			1 819	2,6	
Até 1 hora	26,2	28,2		26,5		20,1		18,9			9 603	13,8	
2 a 3 horas	33,4	34,1		34,1		32,9		36,2			24 170	34,7	↑
4 a 5 horas	18,9	18,1		18,7		21,8		23,2			18 318	26,3	
6 horas ou mais	16,7	15,3	-1,4	16,0	0,7	21,1	5,1	18,0	-3,1	1,3	15 690	22,5	**4,5**
Total	100	100		100		100		100			69 600	100	
Masculino													
Nunca	6,2	5,9		6,7		6,2		5,5			1 420	4,0	
Até 1 hora	29,7	34,1		32,8		26,2		24,4			6 510	18,4	
2 a 3 horas	33,5	32,7		33,1		33,2		35,8			12 519	35,3	↑
4 a 5 horas	16,1	14,3		14,5		17,3		19,1			7 576	21,4	
6 horas ou mais	14,5	13,0	-1,5	12,9	-0,1	17,1	4,2	15,2	-1,9	0,7	7 443	21,0	**5,8**
Total	100	100		100		100		100			35 468	100	
Feminino													
Nunca	3,8	2,7		2,6		2,1		1,9			399	1,2	
Até 1 hora	21,9	22,3		20,1		14,4		13,4			3 093	9,1	
2 a 3 horas	34,4	35,4		35,2		32,5		36,6		↑	11 651	34,1	↑
4 a 5 horas	21,9	22,0		22,9		26,1		27,3			10 742	31,5	
6 horas ou mais	18,0	17,6	-0,4	19,2	1,6	24,9	5,7	20,8	-4,1	**2,8**	8 247	24,2	**3,4**
Total	100	100		100		100		100			34 132	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2015-2021)

Tabela 7b. Nº de horas (por dia) de utilização da internet em redes sociais (2015-2021) - utilizadores

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		Δ
	%	%	16 -15	%	17 -16	%	18 -17	%	19 -18	19 -15	Nº	%	21 -19
Durante a semana													
Até 1 hora	28,8	32,3		31,7		22,9		21,9			9 141	13,4	
2 a 3 horas	34,7	34,6		34,6		34,0		38,5			22 284	32,6	↑
4 a 5 horas	18,7	17,6		17,8		21,6		22,1			16 896	24,7	
6 horas ou mais	17,8	15,5	-2,3	15,9	0,4	21,5	5,6	17,5	-4,0	-0,3	20 088	29,4	**11,9**
Total	100	100		100		100,1		100			68 409	100,0	
Masculino													
Até 1 hora	32,6	38,5		38,8		29,8		28,2			6 153	17,8	
2 a 3 horas	35,3	32,9		32,7		34,0		36,9			11 512	33,4	↑
4 a 5 horas	16,2	14,5		14,5		17,4		18,6			7 293	21,1	
6 horas ou mais	15,9	14,1	-1,8	14,0	-0,1	18,9	4,9	16,3	-2,6	0,4	9 537	27,6	**11,3**
Total	100	100		100		100		100			34 495	100,0	
Feminino													
Até 1 hora	25,2	26,2		24,6		16,5		15,7			2 988	8,8	
2 a 3 horas	35,6	36,3		36,5		34,0		40,0			10 772	31,8	
4 a 5 horas	21,3	20,7		21,1		25,5		25,6			9 603	28,3	
6 horas ou mais	17,9	16,8	-1,1	17,8	1,0	24,0	6,2	18,7	-5,3	0,8	10 551	31,1	1,7
Total	100	100		100		100		100			33 914	100,0	
Ao fim-de-semana													
Até 1 hora	27,5	29,5		27,8		21,0		19,6			9 603	14,2	
2 a 3 horas	35,1	35,6		35,8		34,3		37,6			24 170	35,7	↑
4 a 5 horas	19,9	18,9		19,6		22,7		24,1			18 318	27,0	
6 horas ou mais	17,5	16,0	-1,5	16,8	0,8	22,0	5,2	18,7	-3,3	1,2	15 690	23,1	**4,4**
Total	100	100		100		100		100			67 781	100	
Masculino													
Até 1 hora	31,7	36,2		35,1		27,9		25,8			6 510	19,1	
2 a 3 horas	35,7	34,7		35,5		35,4		37,9			12 519	36,8	↑
4 a 5 horas	17,2	15,2		15,6		18,4		20,2			7 576	22,3	
6 horas ou mais	15,4	13,9	-1,5	13,8	-0,1	18,3	4,5	16,1	-2,2	0,7	7 443	21,9	**5,8**
Total	100	100		100		100		100			34 048	100	
Feminino													
Até 1 hora	22,8	22,9		20,7		14,6		13,6			3 093	9,2	
2 a 3 horas	35,7	36,4		36,1		33,2		37,3		↑	11 651	34,5	↑
4 a 5 horas	22,7	22,6		23,5		26,7		27,8			10 742	31,8	
6 horas ou mais	18,8	18,1	-0,7	19,7	1,6	25,5	5,8	21,3	-4,2	**2,5**	8 247	24,4	**3,1**
Total	100	100		100		99,9		100			33 733	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2015-2021)

Tabela 8a. Nº de horas (por dia de semana) de utilização da internet em redes sociais, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

					Usou redes sociais				Não usou redes sociais		Total	
					< 6 horas		6 horas ou mais					
					Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sexo				Masculino	24 958	70,1	9 537	26,8	1 101	3,1	35 596	100
				Feminino	23 363	68,3	10 551	30,9	269	0,8	34 183	100
Nível de escolaridade				Até 9º ano	3 538	61,7	1 937	33,8	260	4,5	5 735	100
				10º a 12º ano	23 692	68,3	10 273	29,6	733	2,1	34 698	100
				Ens. Superior	20 805	71,9	7 773	26,9	361	1,2	28 939	100
Situação face ao trabalho				Estudante	33 173	69,8	13 570	28,6	755	1,6	47 498	100
				Trabalhador-Estudante	3 706	69,0	1 515	28,2	152	2,8	5 373	100
				Empregado	7 887	70,0	3 104	27,5	276	2,4	11 267	100
				Desempregado	3 555	63,0	1 899	33,7	187	3,3	5 641	100
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	Estudante	627	63,5	325	32,9	36	3,6	988	
				Trabalhador-Estudante	330	61,1	168	31,1	42	7,8	540	
				Empregado	1187	64,5	565	30,7	89	4,8	1841	
				Desempregado	402	56,4	260	36,5	51	7,2	713	
			10º a 12º ano	Estudante	6454	68,9	2623	28,0	294	3,1	9371	
				Trabalhador-Estudante	1392	70,2	519	26,2	71	3,6	1982	
				Empregado	3688	72,8	1243	24,5	138	2,7	5069	
				Desempregado	1609	67,1	704	29,3	86	3,6	2399	
			Ens. Superior	Estudante	8629	73,0	2923	24,7	264	2,2	11816	
				Trabalhador-Estudante	393	73,6	128	24,0	13	2,4	534	
				Empregado	76	70,4	28	25,9	4	3,7	108	
				Desempregado	19	70,4	7	25,9	1	3,7	27	
	Feminino		Até 9º ano	Estudante	301	59,3	199	39,2	8	1,6	508	
				Trabalhador-Estudante	94	57,0	63	38,2	8	4,8	165	
				Empregado	347	64,1	184	34,0	10	1,8	541	
				Desempregado	250	56,9	173	39,4	16	3,6	439	
			10º a 12º ano	Estudante	5822	65,8	2955	33,4	72	0,8	8849	
				Trabalhador-Estudante	995	68,3	447	30,7	14	1,0	1456	
				Empregado	2505	69,9	1048	29,2	32	0,9	3585	
				Desempregado	1227	61,8	734	36,9	26	1,3	1987	
			Ens. Superior	Estudante	11156	71,0	4473	28,5	78	0,5	15707	
				Trabalhador-Estudante	454	71,9	177	28,1	0	0,0	631	
				Empregado	58	69,0	25	29,8	1	1,2	84	
				Desempregado	20	62,5	12	37,5	0	0,0	32	
							Mínimo	24,0				
							Máximo	39,4				
							Média	31,0				
							Intervalo de confiança	26,1-35,9				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 8b. Nº de horas (por dia de fim-de-semana) de utilização da internet em redes sociais, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

				Usou redes sociais				Não usou redes sociais		Total	
				< 6 horas		6 horas ou mais					
				Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sexo			Masculino	26 605	75,0	7 443	21,0	1 420	4,0	35 468	100
			Feminino	25 486	74,7	8 247	24,2	399	1,2	34 132	100
Nível de escolaridade			Até 9º ano	3 767	66,2	1 573	27,6	351	6,2	5 691	100
			10º a 12º ano	25 531	73,8	8 095	23,4	987	2,9	34 613	100
			Ens. Superior	22 484	77,8	5 946	20,6	463	1,6	28 893	100
Situação face ao trabalho			Estudante	35 790	75,5	10 612	22,4	994	2,1	47 396	100
			Trabalhador-Estudante	4 035	75,4	1 129	21,1	188	3,5	5 352	100
			Empregado	8 351	74,4	2 466	22,0	406	3,6	11 223	100
			Desempregado	3 915	69,6	1 483	26,3	231	4,1	5 629	100
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	674	68,6	262	26,7	47	4,8	983	100
					Trabalhador-Estudante	356	66,8	132	24,8	45	8,4	533	100
					Empregado	1231	67,6	453	24,9	136	7,5	1820	100
					Desempregado	455	64,3	195	27,5	58	8,2	708	100
			10º a 12º ano		Estudante	6887	73,8	2061	22,1	387	4,1	9335	100
					Trabalhador-Estudante	1509	76,4	385	19,5	82	4,1	1976	100
					Empregado	3902	77,2	960	19,0	194	3,8	5056	100
					Desempregado	1740	72,6	543	22,7	113	4,7	2396	100
			Ens. Superior		Estudante	9161	77,7	2308	19,6	321	2,7	11790	100
					Trabalhador-Estudante	430	81,0	83	15,6	18	3,4	531	100
					Empregado	85	79,4	18	16,8	4	3,7	107	100
					Desempregado	21	77,8	5	18,5	1	3,7	27	100
	Feminino		Até 9º ano		Estudante	318	62,8	169	33,4	19	3,8	506	100
					Trabalhador-Estudante	105	63,3	52	31,3	9	5,4	166	100
					Empregado	359	66,6	165	30,6	15	2,8	539	100
					Desempregado	269	61,7	145	33,3	22	5,0	436	100
			10º a 12º ano		Estudante	6352	71,9	2380	26,9	102	1,2	8834	100
					Trabalhador-Estudante	1081	74,5	345	23,8	25	1,7	1451	100
					Empregado	2687	75,1	840	23,5	52	1,5	3579	100
					Desempregado	1373	69,1	581	29,3	32	1,6	1986	100
			Ens. Superior		Estudante	12192	77,7	3386	21,6	113	0,7	15691	100
					Trabalhador-Estudante	507	80,3	119	18,9	5	0,8	631	100
					Empregado	62	73,8	21	25,0	1	1,2	84	100
					Desempregado	26	81,3	6	18,8	0	0,0	32	100
								Mínimo	15,6				
								Máximo	33,4				
								Média	23,9				
								Intervalo de confiança	18,8-29,1				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

O JOGO ONLINE

PREVALÊNCIA

Em 2021 cerca de 60% dos jovens de 18 anos jogavam online (57% durante a semana, 54% ao fim-de-semana). Entre os jogadores, 42% joga, em média, menos de 2 horas por dia de semana (34% se for fim-de-semana) e 30% joga entre 2 e 3 horas (30% também, se for fim-de-semana).

Uma utilização mais intensiva, de 6 horas ou mais por dia, é mencionada por 15% dos jogadores em dia de semana (8% do total de inquiridos) e por 18% dos jogadores em dia de fim-de-semana (10% do total de inquiridos) (Tabela 9).

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS

O jogo online, independentemente do número de horas passadas a jogar, mas também, o jogo mais intensivo, de 6 horas ou mais por dia, é muito mais declarado por rapazes, por jovens com menor escolaridade, até ao 9º ano, e, jovens desempregados (Tabela 10).

Total
6h ou mais dia semana
8%

As prevalências de utilização da internet para jogar durante 6 ou mais horas por dia (em média), durante a semana, são particularmente superiores nos subgrupos:

- Rapazes com escolaridade até ao 9º ano, a estudar (22%), trabalhadores-estudantes (20%) ou desempregados (24%)
- Rapazes com escolaridade entre o 10º e o 12º ano, a estudar (17%) ou desempregados (22%)

As prevalências de utilização da internet para jogar durante 6 ou mais horas por dia (em média), durante a semana, são menores nos subgrupos

- Raparigas a frequentar o ensino superior (1%)

Total
6h ou mais dia fim-de-semana
10%

As prevalências de utilização da internet para jogar durante 6 ou mais horas por dia (em média), durante o fim-se-semana, são particularmente superiores nos subgrupos:

- Rapazes com escolaridade até ao 9º ano, a estudar (23%), trabalhadores-estudantes (22%) ou desempregados (26%)
- Rapazes com escolaridade entre o 10º e o 12º ano, a estudar (20%) ou desempregados (23%)

As prevalências de utilização da internet para jogar durante 6 ou mais horas por dia (em média), durante o fim-de-semana, são menores nos subgrupos

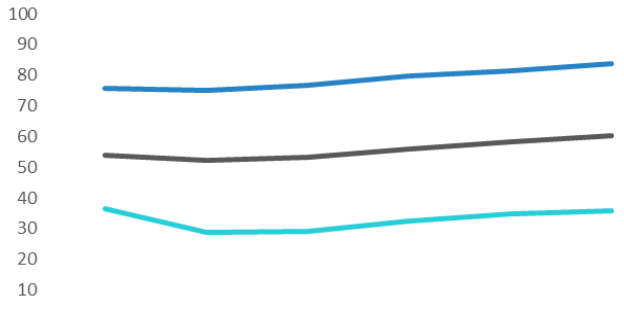
- Raparigas com escolaridade entre o 10º e o 12º ano, empregadas (1,5%)
- Raparigas a frequentar o ensino superior, a tempo inteiro (1,5%) ou trabalhadoras-estudantes (1,4%)

TENDÊNCIAS

2015 - 2019

Tem-se assistido, a partir de 2016, a um incremento da implementação do jogo online, entre os jovens de 18 anos, sejam rapazes ou raparigas (Figura 5).

Figura 5.
Utilização de jogo online (2015-2019, 2021) (%)



	2015	2016	2017	2018	2019	2021
Total	53,9	52,1	53,3	55,8	58,3	60,3
Masc.	75,6	75,2	76,7	79,7	81,5	83,7
Fem.	36,5	28,8	29,2	32,6	34,8	35,9

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Considerando o número de horas de utilização por dia como indicador do grau de envolvimento no jogo, em particular, de uma utilização mais intensiva – 6 ou mais horas por dia –, constata-se uma certa estabilidade desta prevalência entre 2015 e 2019 (Tabela 9).

2019 - 2021

Globalmente

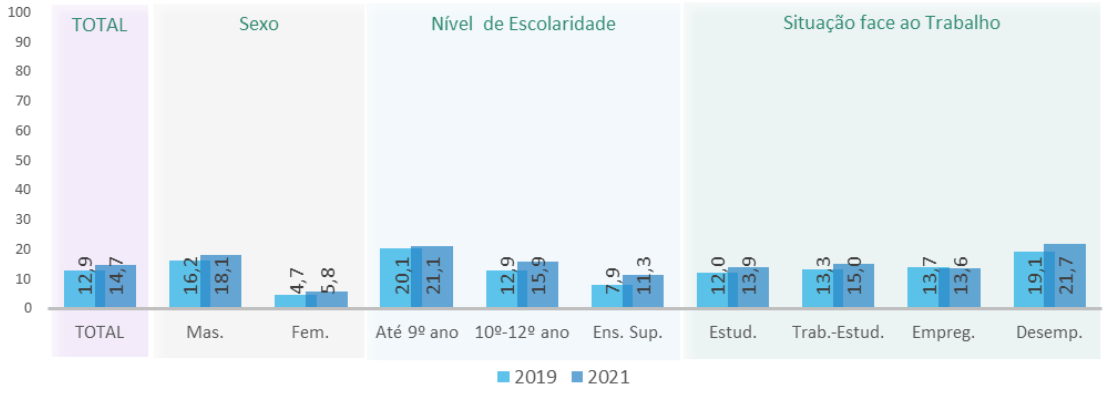
Entre 2019 e 2021 mantém-se a progressão no sentido do aumento da prevalência de jogo online mas num quadro de uma certa estabilidade quanto à utilização mais intensiva. É, contudo, de notar que, dentro deste quadro de estabilidade, as oscilações percentuais foram no sentido do aumento, sem que este aumento seja extemporâneo face ao período anterior (Tabela 9).

Fatores sociodemográficos

Em dia de semana, o quadro de estabilidade mas com oscilações percentuais no sentido do aumento é verificado em quase todos os subgrupos analisados. O jogo online em 6 horas ou mais por dia de semana aumenta de forma mais expressiva face a 2019 nos jovens com escolaridade ao nível do 10º a 12º ano (de 13% para 16%) e ensino superior (de 8% para 11%), bem como entre os desempregados (de 19% para 22%) (Figura 6).

> Os jovens com escolaridade a partir do 10º ano e os jovens desempregados jogam mais intensivamente durante a semana, entre 2019 e 2021.

Figura 6. Jogo online em 6 horas ou mais por dia de semana (em média), entre os utilizadores, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%)



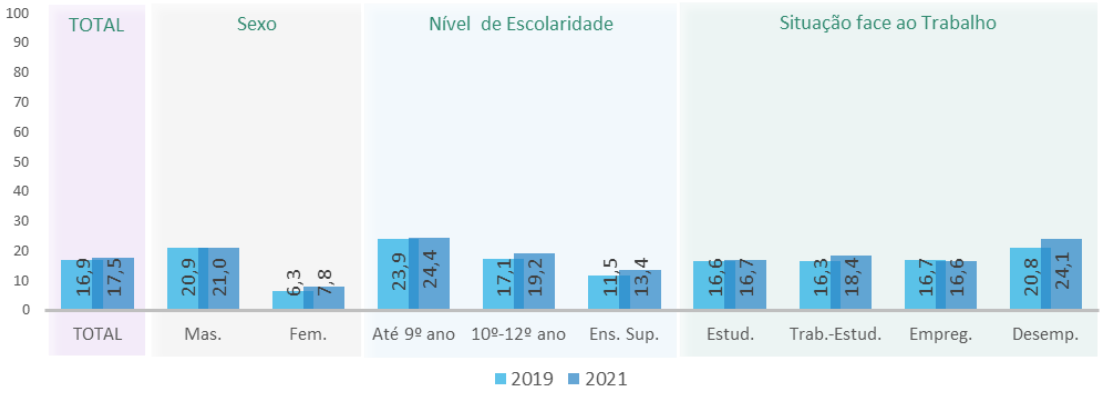
Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Ao fim-de-semana também predomina um quadro de estabilidade destas prevalências na maioria dos grupos sociodemográficos. Destacam-se as raparigas (de 6% para 8%) e os jovens desempregados (de 21% para 24%) pelo aumento desta forma de jogar intensivamente ao fim-de-semana (Figura 7).

> As raparigas e os jovens desempregados passam a jogar mais intensivamente ao fim-de-semana, entre 2019 e 2021.

Sendo o jogo online mais comum entre rapazes do que entre raparigas, bem como entre os jovens com menor escolaridade (até ao 9º ano), em comparação com os de maior escolaridade, o jogo mais intensivo aumentou mais nas raparigas do que nos rapazes e mais nos jovens com maior escolaridade do que nos outros.

Figura 7. Jogo online em 6 horas ou mais por dia de fim-de-semana (em média), entre os utilizadores, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%)



Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Tabela 9a. Nº de horas (por dia) de utilização da internet para jogar (2015-2021) - inquiridos

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		Δ
	%	%	16 -15	%	17 -16	%	18 -17	%	19 -18	19 -15	Nº	%	21 -19
Durante a semana													
Nunca	48,1	50,1		49,3		46,5		44,3			29 326	43,0	
Até 1 hora	24,4	22,8		23,2		23,5		25,2			16 265	23,9	
2 a 3 horas	13,8	13,8		14,4		14,7		15,7			11 556	17,0	
4 a 5 horas	6,5	6,7		6,6		7,3		7,6			5 297	7,8	
6 horas ou mais	7,2	6,6	-0,6	6,5	-0,1	8,0	1,5	7,2	-0,8	0,0	5 690	8,4	1,2
Total	100	100		100		100		100			68 134	100	
Masculino													
Nunca	26,5	27,3		26,0		22,7		21,1			6 709	19,4	
Até 1 hora	27,3	27,0		27,6		26,4		27,8			9 197	26,6	
2 a 3 horas	22,3	22,4		23,5		23,6		25,2			9 125	26,4	
4 a 5 horas	11,4	11,5		11,4		12,7		13,2			4 487	13,0	
6 horas ou mais	12,5	11,8	-0,7	11,5	-0,3	14,6	3,1	12,7	-1,9	0,2	5 050	14,6	1,9
Total	100	100		100		100		100			34 568	100	
Feminino													
Nunca	65,5	73,1		73,2		69,6		67,7			22 617	67,4	
Até 1 hora	23,8	18,7		18,8		20,7		22,7			7 068	21,1	
2 a 3 horas	6,9	5,1		5,0		6,0		6,1			2 431	7,2	
4 a 5 horas	2,1	1,8		1,7		2,0		2,0			810	2,4	
6 horas ou mais	1,7	1,3	-0,4	1,3	0,0	1,7	0,4	1,5	-0,2	-0,2	640	1,9	0,4
Total	100	100		100		100		100			33 566	100	
Ao fim-de-semana													
Nunca	50,0	51,7		50,8		48,6		46,2			31 345	45,7	
Até 1 hora	21	19		19		19		20			12 760	18,6	
2 a 3 horas	13,5	13,4		14,1		14,3		15,3			11 344	16,5	
4 a 5 horas	7,6	7,8		8,1		8,7		9,5			6 685	9,7	
6 horas ou mais	8,0	7,7	-0,3	8,0	0,3	9,7	1,7	9,1	-0,6	1,1	6 516	9,5	0,4
Total	100	100		100		100		100			68 650	100	
Masculino													
Nunca	27,6	28,7		27,3		24,3		22,3			7 439	21,4	
Até 1 hora	23,3	23,0		22,0		20,6		21,5			7 213	20,7	
2 a 3 horas	21	21		22		22		24			8 800	25	
4 a 5 horas	13,5	13,4		14,0		15,1		16,4			5 644	16,2	
6 horas ou mais	14,4	13,9	-0,5	14,4	0,5	17,5	3,1	16,2	-1,3	1,8	5 742	16,5	0,3
Total	100	100		100		100		100			34 838	100	
Feminino													
Nunca	67,6	75,0		74,7		72,1		70,2			23 906	70,7	
Até 1 hora	20,5	15,7		15,8		16,8		18,3			5 547	16,4	
2 a 3 horas	7,2	5,7		5,7		6,5		7,0			2 544	7,5	
4 a 5 horas	2,7	2,1		2,3		2,5		3			1 041	3	
6 horas ou mais	2,0	1,5	-0,5	1,5	0,0	2,1	0,6	1,9	-0,2	-0,1	774	2,3	0,4
Total	100	100		100		100		100			33 812	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2015-2021)

Tabela 9b. Nº de horas (por dia) de utilização da internet para jogar (2015-2021) - jogadores

	2015 %	2016 %	Δ 16 -15	2017 %	Δ 17 -16	2018 %	Δ 18 -17	2019 %	Δ 19 -18	Δ 19 -15	2021 Nº	2021 %	Δ 21 -19
Durante a semana													
Até 1 hora	47,0	45,7		45,8		44,0		45,3			16 265	41,9	
2 a 3 horas	26,6	27,7		28,3		27,4		28,2			11 556	29,8	
4 a 5 horas	12,5	13,4		13,1		13,6		13,6			5 297	13,6	
6 horas ou mais	13,9	13,2	-0,7	12,8	-0,4	15,0	2,2	12,9	-2,1	-1,0	5 690	14,7	1,8
Total	100	100		100		100		100			38 808	100	
Masculino													
Até 1 hora	37,1	37,0		37,3		34,2		35,2			9 197	33,0	
2 a 3 horas	30,4	30,9		31,8		30,5		32,0			9 125	32,8	
4 a 5 horas	15,4	15,9		15,4		16,4		16,7			4 487	16,1	
6 horas ou mais	17,1	16,2	-0,9	15,5	-0,7	18,9	3,4	16,1	-2,8	-1,0	5 050	18,1	2,0
Total	100	100		100		100		100			27 859	100	
Feminino													
Até 1 hora	68,8	69,4		70,0		68,0		70,2			7 068	64,6	
2 a 3 horas	20,0	19,0		18,6		19,8		18,9			2 431	22,2	
4 a 5 horas	6,2	6,6		6,3		6,7		6,1			810	7,4	
6 horas ou mais	5,0	5,0	0,0	5,1	0,1	5,5	0,4	4,8	-0,7	-0,2	640	5,8	1,0
Total	100	100		100		100		100			10 949	100	
Ao fim-de-semana													
Até 1 hora	41,8	40,1		38,6		36,4		37,0			12 760	34,2	
2 a 3 horas	27,0	27,7		28,6		27,9		28,4			11 344	30,4	
4 a 5 horas	15,3	16,2		16,6		16,9		17,7			6 685	17,9	
6 horas ou mais	15,9	16,0	0,1	16,2	0,2	18,8	2,6	16,9	-1,9	1,0	6 516	17,5	0,6
Total	100	100		100		100		100			37 305	100	
Masculino													
Até 1 hora	32,1	32,2		30,3		27,3		27,7			7 213	26,3	
2 a 3 horas	29,3	29,5		30,7		29,7		30,3			8 800	32	
4 a 5 horas	18,6	18,8		19,2		19,9		21,1			5 644	20,6	
6 horas ou mais	20,0	19,5	-0,5	19,8	0,3	23,1	3,3	20,9	-2,2	0,9	5 742	21,0	0,1
Total	100	100		100		100		100			27 399	100	
Feminino													
Até 1 hora	63,3	62,7		62,7		60,2		61,7			5 547	56,0	
2 a 3 horas	22,3	22,7		22,4		23,4		23,5			2 544	25,7	
4 a 5 horas	8,4	8,6		9,0		9,0		8,6			1 041	10,5	
6 horas ou mais	6,0	6,0	0,0	5,9	-0,1	7,4	1,5	6,3	-1,1	0,3	774	7,8	1,5
Total	100	100		100		100		100			9 906	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2015-2021)

Tabela 10a. Nº de horas (por dia de semana) de utilização da internet para jogar, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

					Jogador				Não jogador		Total	
					< 6 horas		6 horas ou mais					
					Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sexo				Masculino	22 809	66,0	5 050	14,6	6 709	19,4	34 568	100
				Feminino	10 309	30,7	640	1,9	22 617	67,4	33 566	100
Nível de escolaridade				Até 9º ano	2 849	52,8	760	14,1	1 784	33,1	5 393	100
				10º a 12º ano	17 128	50,7	3 241	9,6	13 432	39,7	33 801	100
				Ens. Superior	12 959	45,4	1 657	5,8	13 937	48,8	28 553	100
Situação face ao trabalho				Estudante	22 191	47,6	3 584	7,7	20 855	44,7	46 630	100
				Trabalhador-Estudante	2 592	50,2	459	8,9	2 110	40,9	5 161	100
				Empregado	5 533	50,9	869	8,0	4 468	41,1	10 870	100
				Desempregado	2 802	51,2	778	14,2	1 893	34,6	5 473	100
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	Estudante	597	62,8	210	22,1	143	15,1	950	100
				Trabalhador-Estudante	288	58,9	96	19,6	105	21,5	489	100
				Empregado	1027	60,5	232	13,7	439	25,9	1698	100
				Desempregado	388	57,4	165	24,4	123	18,2	676	100
			10º a 12º ano	Estudante	6096	66,9	1558	17,1	1461	16,0	9115	100
				Trabalhador-Estudante	1258	66,3	246	13,0	394	20,8	1898	100
				Empregado	3224	65,5	551	11,2	1149	23,3	4924	100
				Desempregado	1474	63,3	522	22,4	334	14,3	2330	100
			Ens. Superior	Estudante	7904	67,9	1384	11,9	2353	20,2	11641	100
				Trabalhador-Estudante	336	65,0	48	9,3	133	25,7	517	100
				Empregado	71	65,7	10	9,3	27	25,0	108	100
				Desempregado	20	76,9	2	7,7	4	15,4	26	100
	Feminino		Até 9º ano	Estudante	189	39,0	14	2,9	282	58,1	485	100
				Trabalhador-Estudante	50	32,1	7	4,5	99	63,5	156	100
				Empregado	150	29,0	17	3,3	351	67,8	518	100
				Desempregado	160	38,0	19	4,5	242	57,5	421	100
			10º a 12º ano	Estudante	2891	33,4	205	2,4	5561	64,2	8657	100
				Trabalhador-Estudante	440	30,9	42	2,9	943	66,2	1425	100
				Empregado	1017	29,1	52	1,5	2431	69,5	3500	100
				Desempregado	728	37,3	65	3,3	1159	59,4	1952	100
			Ens. Superior	Estudante	4396	28,3	192	1,2	10940	70,5	15528	100
				Trabalhador-Estudante	197	31,9	16	2,6	405	65,5	618	100
				Empregado	23	27,4	3	3,6	58	69,0	84	100
				Desempregado	12	38,7	2	6,5	17	54,8	31	100
							Mínimo	1,2				
							Máximo	24,4				
							Média	9,2				
							Intervalo de confiança	1,9 - 16,5				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 10b. Nº de horas (por dia de fim-de-semana) de utilização da internet para jogar, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

						Jogador				Não jogador		Total	
						< 6 horas		6 horas ou mais					
						Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sexo					Masculino	21 657	78,6	5 742	16,5	7 439	21,4	34 838	100
					Feminino	9 132	27,0	774	2,3	23 906	70,7	33 812	100
Nível de escolaridade					Até 9º ano	2 619	48,1	847	15,6	1 977	36,3	5 443	100
					10º a 12º ano	19 548	46,3	3 752	11,0	14 548	42,7	34 096	100
					Ens. Superior	12 202	42,5	1 884	6,6	14 633	51,0	28 719	100
Situação face ao trabalho					Estudante	20 645	44,0	4 127	8,8	22 152	47,2	46 924	100
					Trabalhador-Estudante	2 429	46,4	549	10,5	2 252	43,1	5 230	100
					Empregado	5 123	46,6	1 019	9,3	4 845	44,1	10 987	100
					Desempregado	2 592	47,1	821	14,9	2 096	38,0	5 509	100
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	564	59,4	221	23,3	164	17,3	949	100
					Trabalhador-Estudante	270	54,1	109	21,8	120	24,0	499	100
					Empregado	945	54,7	258	14,9	526	30,4	1729	100
					Desempregado	358	53,1	177	26,3	139	20,6	674	100
			10º a 12º ano		Estudante	5702	62,1	1800	19,6	1673	18,2	9175	100
					Trabalhador-Estudante	1199	62,1	306	15,8	427	22,1	1932	100
					Empregado	3039	61,2	670	13,5	1259	25,3	4968	100
					Desempregado	1408	59,8	541	23,0	404	17,2	2353	100
			Ens. Superior		Estudante	7631	65,2	1569	13,4	2503	21,4	11703	100
					Trabalhador-Estudante	329	62,8	54	10,3	141	26,9	524	100
					Empregado	69	64,5	9	8,4	29	27,1	107	100
					Desempregado	19	70,4	2	7,4	6	22,2	27	100
	Feminino		Até 9º ano		Estudante	165	33,5	22	4,5	305	62,0	492	100
					Trabalhador-Estudante	42	26,8	12	7,6	103	65,6	157	100
					Empregado	135	25,7	22	4,2	368	70,1	525	100
					Desempregado	140	33,5	26	6,2	252	60,3	418	100
			10º a 12º ano		Estudante	2528	29,0	256	2,9	5948	68,1	8732	100
					Trabalhador-Estudante	390	27,2	53	3,7	991	69,1	1434	100
					Empregado	896	25,3	54	1,5	2588	73,1	3538	100
					Desempregado	634	32,3	72	3,7	1258	64,1	1964	100
			Ens. Superior		Estudante	3946	25,3	237	1,5	11436	73,2	15619	100
					Trabalhador-Estudante	174	27,9	9	1,4	441	70,7	624	100
					Empregado	21	25,0	3	3,6	60	71,4	84	100
					Desempregado	13	41,9	1	3,2	17	54,8	31	100
								Mínimo	1,4				
								Máximo	26,3				
								Média	10,1				
								Intervalo de confiança	2,1 - 18,0				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

O JOGO DE APOSTAS ONLINE

PREVALÊNCIA

Em 2021 cerca de 18% dos jovens de 18 anos jogavam em apostas online (15% durante a semana, 16% ao fim-de-semana). Entre os jogadores, 63% joga, em média, menos de 2 horas por dia de semana (58% se for fim-de-semana) e 20% joga entre 2 e 3 horas (22%, se for fim-de-semana).

Uma utilização mais intensiva, de 6 horas ou mais por dia, é mencionada por 9% dos jogadores em dia de semana (1% do total de inquiridos) e, também, por 9% dos jogadores em dia de fim-de-semana (1,5% do total de inquiridos) (Tabela 11).

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS

São os rapazes, os jovens com escolaridade mais baixa (até ao 9º ano) e os jovens que trabalham (a tempo inteiro ou trabalhadores-estudantes) que, em 2021, mais referem apostarem online. Considerando, por sua vez, um indicador de utilização mais intensiva – 6 horas ou mais por dia –, são novamente os rapazes e os jovens com escolaridade mais baixa que se destacam pelas maiores prevalências, em comparação com as raparigas e o com os jovens de maior escolaridade, respetivamente. Contudo, quanto à situação face ao trabalho, destacam-se os estudantes em exclusividade pela menor referência a esta prática mais intensiva. Estas discrepâncias são válidas quer para o jogo durante a semana como ao fim-de-semana.

Seguidamente apresentam-se os subgrupos que sobressaem a partir do cruzamento destas três variáveis (Tabela 12).

Total 6h ou mais dia semana 1%	As prevalências de utilização da internet para jogar em apostas durante 6 ou mais horas por dia (em média), durante a semana, são particularmente superiores nos subgrupos: - Rapazes com escolaridade até ao 9º ano, estejam a estudar (6%), sejam trabalhadores-estudantes (8%), estejam empregados (5%) ou desempregados (5%) As prevalências de utilização da internet para jogar em apostas durante 6 ou mais horas por dia (em média), durante a semana, são menores nos subgrupos - Rapazes com escolaridade ao nível do ensino superior mas desempregados (0%) - Raparigas a frequentar o ensino superior (0,1%)

Total
6h ou mais dia
fim-de-semana
1,5%

As prevalências de utilização da internet para jogar em apostas durante 6 ou mais horas por dia (em média), durante o fim-de-semana, são particularmente superiores nos subgrupos:

- Rapazes com escolaridade até ao 9º ano, estejam a estudar (6%), sejam trabalhadores-estudantes (7%), estejam empregados (6%) ou desempregados (7%)

As prevalências de utilização da internet para jogar em apostas durante 6 ou mais horas por dia (em média), durante a semana, são menores nos subgrupos

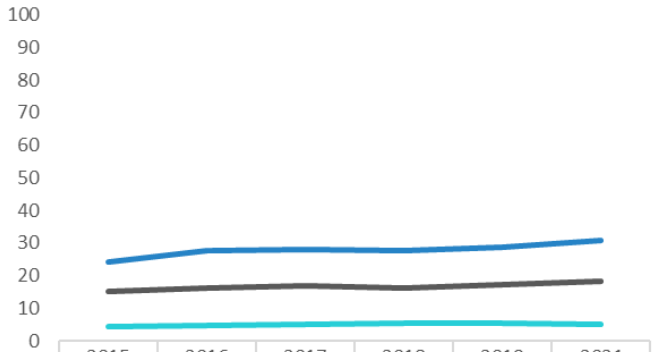
- Raparigas, com escolaridade ao nível do ensino superior, estejam a estudar (0,1%) ou desempregadas (0%)

TENDÊNCIAS

2015 - 2019

Tem-se assistido, desde a primeira edição do inquérito, a um incremento da implementação do jogo de apostas online, entre os jovens de 18 anos, principalmente entre os rapazes mas também entre as raparigas (Figura 8).

Figura 8.
Utilização de jogo de apostas online (2015-2019, 2021) (%)



	2015	2016	2017	2018	2019	2021
Total	15,1	16,2	16,8	16,4	17,2	18,3
Masc.	24,3	27,6	28,2	27,7	28,7	31,0
Fem.	4,6	4,7	5,0	5,4	5,4	5,2

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Considerando o número de horas de utilização por dia como indicador do grau de envolvimento no jogo de apostas online, em particular, de uma utilização mais intensiva – 6 ou mais horas por dia –, verifica-se um quadro de estabilidade quanto ao jogo em dias de semana (mas com oscilação percentual no sentido da diminuição) e uma diminuição desta forma de jogar ao fim-de-semana, de 15% em 2015 para 12% em 2019, ente os jogadores (2% para 1,8% entre os inquiridos) (Tabela 11).

2019 - 2021

Globalmente

Entre 2019 e 2021 diminuem as declarações de jogo de apostas online durante 6 ou mais horas em dias de semana (de 12% para 9% dos jogadores; 1,8% para 1,4% entre os inquiridos) e em dias de fim-de-semana, no caso das raparigas (também, de 12% para 9% das jogadoras; 0,5% para 0,4% entre as inquiridas).

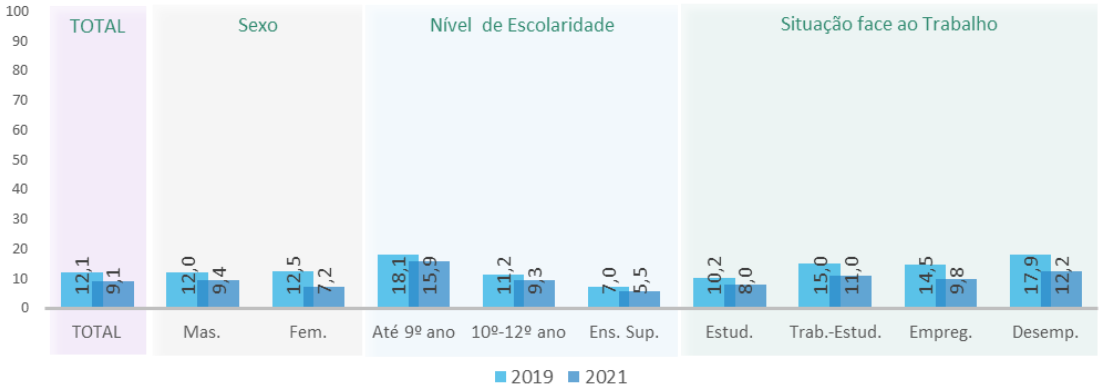
Contudo, apenas no caso da evolução ao fim-de-semana, no grupo das raparigas, a diminuição verificada é extemporânea face a variações anuais anteriores (Tabela 11).

Fatores sociodemográficos

Em todos os subgrupos analisados o jogo de apostas online em 6 horas ou mais por dia de semana tende a diminuir face a 2019 (Figura 9). Esta diminuição é mais expressiva entre os jovens desempregados (de 18% em 2019 para 12% em 2021) e nas raparigas (de 13% em 2019 para 7% em 2021) e menos nos jovens com escolaridade inferior ao ensino superior.

> Entre 2019 e 2021 o jogo de apostas mais intensivo em dias de semana diminui particularmente entre os jovens desempregados e as raparigas.

Figura 9. Jogo de apostas online em 6 horas ou mais por dia de semana (em média), entre os utilizadores, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%)

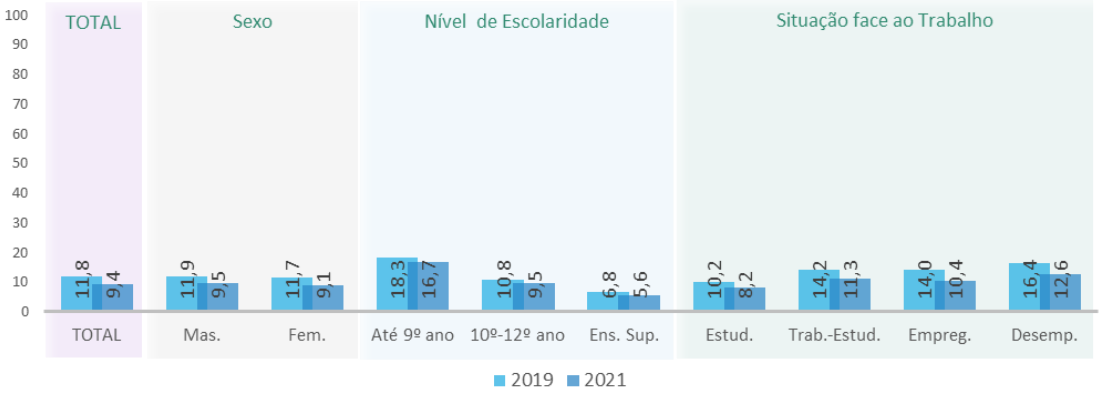


Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

De igual forma, em todos os subgrupos analisados o jogo de apostas online em 6 horas ou mais por dia de fim-de-semana tende a diminuir face a 2019 (Figura 10). Esta diminuição é mais expressiva entre os jovens que já não estão a estudar, isto é, jovens empregados (de 14% em 2019 para 10% em 2021) e desempregados (de 16% para 13%).

Entre 2019 e 2021 o jogo de apostas mais intensivo em dias de fim-de-semana diminui particularmente entre os jovens que já não estão a estudar.

Figura 10. Jogo de apostas online em 6 horas ou mais por dia de fim-de-semana (em média), entre os utilizadores, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%)



Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Tabela 11a. Nº de horas (por dia) de utilização da internet para jogo de apostas (2015-2021) - inquiridos

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		Δ
	%	%	16 -15	%	17 -16	%	18 -17	%	19 -18	19 -15	Nº	%	21 -19
Durante a semana													
Nunca	86,1	85,2		85,2		85,6		84,9			57 796	84,6	
Até 1 hora	7,1	8,3		8,6		7,9		8,5			6 626	9,7	
2 a 3 horas	3,3	3,3		3,2		3,0		3,3			2 114	3,1	
4 a 5 horas	1,5	1,5		1,4		1,5		1,5			843	1,2	
6 horas ou mais	2,0	1,7	-0,3	1,6	-0,1	2,0	0,4	1,8	-0,2	-0,2	961	1,4	-0,4
Total	100	100		100		99,85		100			68 340	100	
Masculino													
Nunca	77,2	74,6		74,7		75,2		74,2			25 361	73,3	
Até 1 hora	11,7	14,2		14,7		13,4		14,4			5 730	16,6	
2 a 3 horas	5,6	5,8		5,4		5,5		5,7			1 898	5,5	
4 a 5 horas	2,4	2,5		2,4		2,5		2,6			750	2,2	
6 horas ou mais	3,1	2,9	-0,2	2,8	-0,1	3,4	0,6	3,1	-0,3	0,0	868	2,5	-0,6
Total	100	100		100		100		100			34 607	100	
Feminino													
Nunca	96,0	96,0		95,8		95,6		95,6			32 435	96,2	
Até 1 hora	2,3	2,4		2,5		2,5		2,6			896	2,7	
2 a 3 horas	0,8	0,8		0,9		0,9		0,8			216	0,6	↓
4 a 5 horas	0,4	0,4		0,4		0,4		0,4			93	0,3	
6 horas ou mais	0,5	0,4	-0,1	0,4	0,0	0,6	0,2	0,6	0,0	0,1	93	0,3	**-0,3**
Total	100	100		100		100		100			33 733	100	
Ao fim-de-semana													
Nunca	86,5	85,2		85		85,4		84,8			57 788	84,2	
Até 1 hora	6,6	8,0		8,2		7,5		8,0			6 268	9,1	
2 a 3 horas	3,3	3,6		3,6		3,4		3,6			2 413	3,5	
4 a 5 horas	1,6	1,6		1,6		1,7		1,8			1 131	1,6	
6 horas ou mais	2,0	1,6	-0,4	1,6	0,0	2,0	0,4	1,8	-0,2	-0,2	1 022	1,5	-0,3
Total	100	100		100		100		100			68 622	100	
Masculino													
Nunca	77,7	74,4		74,4		74,9		74,0			25 333	72,8	
Até 1 hora	10,9	13,6		13,9		12,8		13,6			5 427	15,6	
2 a 3 horas	5,7	6,3		6,2		6,0		6,3			2 121	6,1	
4 a 5 horas	2,6	2,8		2,8		2,9		3,0			1 005	2,9	
6 horas ou mais	3,1	2,9	-0,2	2,7	-0,2	3,4	0,7	3,1	-0,3	0,0	896	2,6	-0,5
Total	100	100		100		100		100			34 782	100	
Feminino													
Nunca	96,2	96,0		95,9		95,5		95,6			32 455	95,9	
Até 1 hora	2,2	2,3		2,3		2,4		2,4			841	2,5	
2 a 3 horas	0,8	0,9		0,9		1,0		1,0			292	0,9	
4 a 5 horas	0,4	0,4		0,5		0,5		0,5			126	..	
6 horas ou mais	0,4	0,4	0,0	0,4	0,0	0,6	0,2	0,5	-0,1	0,1	126	0,4	-0,1
Total	100	100		100		100		100,0			33 840	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2015-2021)

Tabela 11b. Nº de horas (por dia) de utilização da internet para jogo de apostas (2015-2021) - jogadores

	2015 %	2016 %	Δ 16-15	2017 %	Δ 17-16	2018 %	Δ 18-17	2019 %	Δ 19-18	Δ 19-15	2021 Nº	2021 %	Δ 21-19
Durante a semana													
Até 1 hora	51,0	56,4		58,3		54,4		56,2			6 626	62,8	
2 a 3 horas	23,5	22,5		21,2		21,8		21,7			2 114	20,0	↓
4 a 5 horas	11,1	9,7		9,4		10,1		10,0			843	8,0	
6 horas ou mais	14,4	11,4	-3,0	11,1	-0,3	13,7	2,6	12,1	-1,6	-2,3	961	9,1	**-3,0**
Total	100	100		100		100		100			10 544	100	
Masculino													
Até 1 hora	51,4	55,7		58,0		54,0		55,8			5 730	62,0	
2 a 3 horas	24,5	22,9		21,4		22,2		22,2			1 898	20,5	↓
4 a 5 horas	10,7	9,8		9,3		10,2		10,0			750	8,1	
6 horas ou mais	13,4	11,6	-1,8	11,3	-0,3	13,6	2,3	12,0	-1,6	-1,4	868	9,4	**-2,6**
Total	100	100		100		100		100			9 246	100	
Feminino													
Até 1 hora	58,3	60,1		60,1		56,6		58,7			896	69,0	
2 a 3 horas	19,4	20,7		19,9		19,8		18,9			216	16,6	↓
4 a 5 horas	10,7	9,4		10,2		10,1		9,9			93	7,2	
6 horas ou mais	11,6	9,8	-1,8	9,8	0,0	13,5	3,7	12,5	-1,0	0,9	93	7,2	**-5,3**
Total	100	100		100		100		100			1 298	100	
Ao fim-de-semana													
Até 1 hora	48,6	53,8		54,7		51,2		52,6			6 268	57,9	
2 a 3 horas	24,7	24,6		23,9		23,6		24,0		↓	2 413	22,3	
4 a 5 horas	12,0	10,8		10,9		11,5		11,6			1 131	10,4	
6 horas ou mais	14,7	10,8	-3,9	10,5	-0,3	13,7	3,2	11,8	-1,9	**-2,9**	1 022	9,4	-2,4
Total	100	100		100		100		100			10 834	100	
Masculino													
Até 1 hora	48,7	53,1		54,3		50,8		52,2			5 427	57,4	
2 a 3 horas	25,5	24,8		24,3		24,0		24,3			2 121	22,4	
4 a 5 horas	11,8	11,0		10,8		11,5		11,6			1 005	10,6	
6 horas ou mais	14,0	11,2	-2,8	10,7	-0,5	13,7	3,0	11,9	-1,8	-2,1	896	9,5	-2,4
Total	100	100		100		100		100			9 449	100	
Feminino													
Até 1 hora	58,4	58,1		57,1		53,2		55,1			841	60,7	
2 a 3 horas	20,5	23,4		22,0		21,8		22,0			292	21,1	↓
4 a 5 horas	10,1	9,5		11,7		11,4		11,2			126	9,1	
6 horas ou mais	11,0	8,9	-2,1	9,2	0,3	13,6	4,4	11,7	-1,9	0,7	126	9,1	**-2,6**
Total	100	100		100		99,93		100			1 385	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2015-2021)

Tabela 12a. Nº de horas (por dia de semana) de utilização da internet para jogo de apostas, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

					Jogador				Não jogador		Total	
					< 6 horas		6 horas ou mais					
					Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sexo				Masculino	8 378	24,2	868	2,5	25 361	73,3	34 607	100
				Feminino	1 205	3,6	93	0,3	32 435	96,2	33 733	100
Nível de escolaridade				Até 9º ano	1 234	23,0	234	4,4	3 908	72,7	5 376	100
				10º a 12º ano	5 389	15,9	551	1,6	27 959	82,5	33 899	100
				Ens. Superior	2 912	10,2	169	0,6	25 600	89,3	28 681	100
Situação face ao trabalho				Estudante	5 596	12,0	487	1,0	40 728	87,0	46 811	100
				Trabalhador-Estudante	999	19,3	124	2,4	4 040	78,2	5 163	100
				Empregado	2 185	20,1	238	2,2	8 470	77,8	10 893	100
				Desempregado	803	14,7	112	2,0	4 558	83,3	5 473	100
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	Estudante	234	24,7	58	6,1	655	69,2	947	100
				Trabalhador-Estudante	170	35,3	37	7,7	275	57,1	482	100
				Empregado	516	30,4	79	4,7	1102	64,9	1697	100
				Desempregado	183	27,2	35	5,2	454	67,6	672	100
			10º a 12º ano	Estudante	2216	24,3	238	2,6	6678	73,1	9132	100
				Trabalhador-Estudante	571	30,1	59	3,1	1270	66,8	1900	100
				Empregado	1426	28,9	137	2,8	3366	68,3	4929	100
				Desempregado	485	20,8	63	2,7	1782	76,5	2330	100
			Ens. Superior	Estudante	2374	20,3	146	1,3	9153	78,4	11673	100
				Trabalhador-Estudante	121	23,4	7	1,4	390	75,3	518	100
				Empregado	31	28,7	3	2,8	74	68,5	108	100
				Desempregado	7	26,9	0	0,0	19	73,1	26	100
	Feminino		Até 9º ano	Estudante	47	9,6	7	1,4	434	88,9	488	100
				Trabalhador-Estudante	10	6,5	5	3,3	138	90,2	153	100
				Empregado	36	7,0	8	1,5	473	91,5	517	100
				Desempregado	38	9,0	5	1,2	377	89,8	420	100
			10º a 12º ano	Estudante	362	4,2	25	0,3	8315	95,6	8702	100
				Trabalhador-Estudante	83	5,8	12	0,8	1332	93,3	1427	100
				Empregado	164	4,7	10	0,3	3347	95,1	3521	100
				Desempregado	82	4,2	7	0,4	1869	95,5	1958	100
			Ens. Superior	Estudante	338	2,2	10	0,1	15269	97,8	15617	100
				Trabalhador-Estudante	37	5,9	1	0,2	586	93,9	624	100
				Empregado	3	3,6	1	1,2	80	95,2	84	100
				Desempregado	1	3,2	1	3,2	29	93,5	31	100
							Mínimo	0,0				
							Máximo	7,7				
							Média	2,3				
							Intervalo de confiança	0,2 - 4,3				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 12b. Nº de horas (por dia de fim-de-semana) de utilização da internet para jogo de apostas, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

					Jogador				Não jogador		Total	
					< 6 horas		6 horas ou mais					
					Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sexo				Masculino	8 553	24,6	896	2,6	25 333	72,8	34 782	100
				Feminino	1 259	3,7	126	0,4	32 455	95,9	33 840	100
Nível de escolaridade				Até 9º ano	1 299	24,0	260	4,8	3 845	71,2	5 404	100
				10º a 12º ano	5 558	16,3	585	1,7	27 946	82,0	34 089	100
				Ens. Superior	2 902	10,1	172	0,6	25 665	89,3	28 739	100
Situação face ao trabalho				Estudante	5 678	12,1	508	1,1	40 751	86,8	46 937	100
				Trabalhador-Estudante	1 025	19,7	130	2,5	4 058	77,8	5 213	100
				Empregado	2 279	20,8	264	2,4	8 431	76,8	10 974	100
				Desempregado	830	15,1	120	2,2	4 548	82,7	5 498	100
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	Estudante	251	26,5	60	6,3	636	67,2	947	100
				Trabalhador-Estudante	172	35,2	34	7,0	283	57,9	489	100
				Empregado	554	32,3	96	5,6	1065	62,1	1715	100
				Desempregado	188	28,1	44	6,6	436	65,3	668	100
			10º a 12º ano	Estudante	2296	25,1	233	2,5	6631	72,4	9160	100
				Trabalhador-Estudante	594	30,8	61	3,2	1274	66,0	1929	100
				Empregado	1448	29,2	146	2,9	3371	67,9	4965	100
				Desempregado	503	21,4	63	2,7	1786	75,9	2352	100
			Ens. Superior	Estudante	2330	19,9	145	1,2	9230	78,9	11705	100
				Trabalhador-Estudante	129	24,7	7	1,3	386	73,9	522	100
				Empregado	33	30,8	2	1,9	72	67,3	107	100
				Desempregado	6	22,2	1	3,7	20	74,1	27	100
	Feminino		Até 9º ano	Estudante	41	8,4	8	1,6	441	90,0	490	100
				Trabalhador-Estudante	12	7,6	5	3,2	140	89,2	157	100
				Empregado	45	8,6	8	1,5	470	89,9	523	100
				Desempregado	36	8,7	5	1,2	374	90,1	415	100
			10º a 12º ano	Estudante	372	4,3	45	0,5	8326	95,2	8743	100
				Trabalhador-Estudante	73	5,1	19	1,3	1340	93,6	1432	100
				Empregado	186	5,2	11	0,3	3347	94,4	3544	100
				Desempregado	86	4,4	7	0,4	1871	95,3	1964	100
			Ens. Superior	Estudante	361	2,3	15	0,1	15262	97,6	15638	100
				Trabalhador-Estudante	36	5,8	1	0,2	588	94,1	625	100
				Empregado	5	6,0	1	1,2	78	92,9	84	100
				Desempregado	2	6,5	0	0,0	29	93,5	31	100
							Mínimo	0,0				
							Máximo	7,0				
							Média	2,4				
							Intervalo de confiança	0,2 - 4,5				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

PESQUISAS ONLINE

PREVALÊNCIA

Em 2021 cerca de 96% dos jovens de 18 anos faziam pesquisas online (94% durante a semana, 86% ao fim-de-semana). Entre os jovens que fazem pesquisas na internet, 42% pesquisa, em média, menos de 2 horas por dia de semana (46% se for fim-de-semana) e 36% pesquisa entre 2 e 3 horas (34%, se for fim-de-semana).

Uma utilização mais intensiva, de 6 horas ou mais por dia, é mencionada por 9% dos jovens que pesquisam em dia de semana (8% do total de inquiridos) e por 7% dos jovens que pesquisam em dia de fim-de-semana (6% do total de inquiridos) (Tabela 13).

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS

São as raparigas, os jovens com mais escolaridade (ao nível do ensino superior) e os estudantes a tempo inteiro que, em 2021, mais referem pesquisar online. Considerando, por sua vez, um indicador de utilização mais intensiva – 6 horas ou mais por dia –, verifica-se que os rapazes pesquisam durante mais horas do que as raparigas, tal como os estudantes de ensino superior, a tempo inteiro, em comparação com jovens com nível de escolaridade inferior e com jovens que estejam a trabalhar ou desempregados. Estas discrepâncias são válidas quer para as pesquisas durante a semana como ao fim-de-semana. Seguidamente apresentam-se os subgrupos que sobressaem a partir do cruzamento destas três variáveis (Tabela 14).

Total 6h ou mais dia semana 8%	As prevalências de utilização da internet para fazer pesquisas durante 6 ou mais horas por dia (em média), durante a semana, são particularmente superiores nos subgrupos: - Rapazes com escolaridade até ao 9º ano e trabalhadores-estudantes (11%) - Rapazes com escolaridade ao nível do ensino superior, a frequentar os estudos a tempo inteiro (11%) ou trabalhadores-estudantes (12%) - Raparigas com escolaridade ao nível do ensino superior, a frequentar os estudos a tempo inteiro (11%) As prevalências de utilização da internet para fazer pesquisas durante 6 ou mais horas por dia (em média), durante a semana, são menores nos subgrupos - Raparigas com escolaridade até ao 9º ano e empregadas (4%) ou desempregadas (5%) - Raparigas com escolaridade ao nível do 10º a 12º ano e empregadas (3%) ou desempregadas (4%) - Raparigas com escolaridade ao nível do ensino superior e empregadas (2%)

Total
6h ou mais dia fim-de-semana
6%

As prevalências de utilização da internet para fazer pesquisas durante 6 ou mais horas por dia (em média), durante o fim-de-semana, são particularmente superiores nos subgrupos:

- Rapazes com escolaridade até ao 9º ano, estejam a estudar (9%), sejam trabalhadores-estudantes (9%) ou desempregados (9%)
- Rapazes a frequentar o ensino superior (9%)

As prevalências de utilização da internet para fazer pesquisas durante 6 ou mais horas por dia (em média), durante o fim-de-semana, são menores nos subgrupos

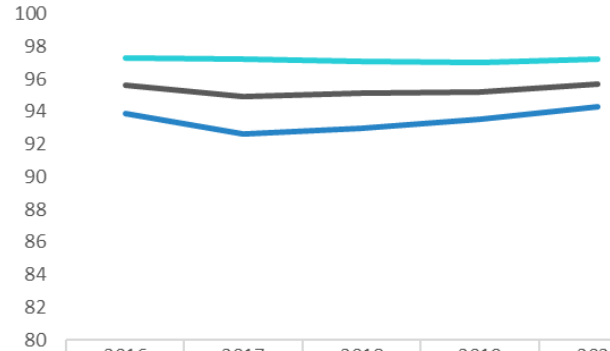
- Raparigas com escolaridade entre o 10º e o 12º ano, sejam trabalhadoras-estudantes (3%), empregadas (2%) ou desempregadas (3%)
- Raparigas com escolaridade ao nível do ensino superior e empregadas (1%)

TENDÊNCIAS

2016 - 2019

De 2016 a 2019 as prevalências de utilização da internet para fazer pesquisas demonstram a generalização da utilização desta plataforma como forma de aceder a informação, sendo já superiores a 90% em 2016 (Figura 11).

Figura 11.
Utilização de internet para fazer pesquisas (2016-2019, 2021) (%) *



	2016	2017	2018	2019	2021
Total	95,6	94,9	95,1	95,2	95,7
Masc.	93,9	92,6	93,0	93,5	94,3
Fem.	97,3	97,2	97,1	97,0	97,2

*O eixo Y foi adaptado para permitir uma melhor visualização

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2016 a 2021

Considerando o número de horas de utilização por dia como indicador do grau de envolvimento na realização de pesquisas online, em particular, de uma utilização mais intensiva – 6 ou mais horas por dia –, verifica-se que entre 2016 e 2019 o quadro é de estabilidade, com uma ligeira oscilação percentual no sentido do aumento, quer durante a semana como ao fim-de semana, mais expressivo entre os rapazes (Tabela 13).

2019 - 2021

Globalmente

Entre 2019 e 2021 a realização de pesquisas online durante 6 ou mais horas em dias de semana aumenta ligeiramente (de 7% para 9% dos jovens que fazem pesquisas; 7% para 8% entre os inquiridos) mantendo-se semelhante ao fim-de-semana. Trata-se de um aumento inclusivamente mais expressivo do que o registado entre 2016 e 2019 (Tabela 13).

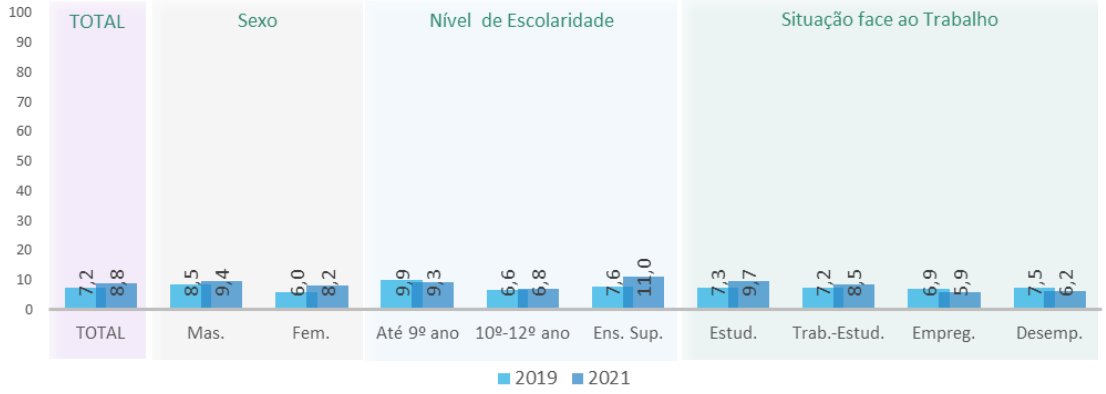
Entre 2019 e 2021 aumenta o tempo passado em pesquisas online.

Fatores sociodemográficos

Considerando os três fatores em análise constata-se como as variações de prevalência desta utilização mais intensiva em dias de semana são desiguais consoante o subgrupo sociodemográfico (Figura 12). Trata-se de um padrão de utilização que aumenta entre as raparigas (de 6% para 8%), os estudantes (de 7% para 10%), particularmente com escolaridade ao nível do ensino superior (de 8% para 11%). Nos restantes casos o quadro é de estabilidade, mas com variações percentuais quer no sentido do aumento, quer no sentido da diminuição.

Entre 2019 e 2021 o aumento do tempo passado online a fazer pesquisas, em dias de semana, ocorre principalmente em raparigas e estudantes do ensino superior.

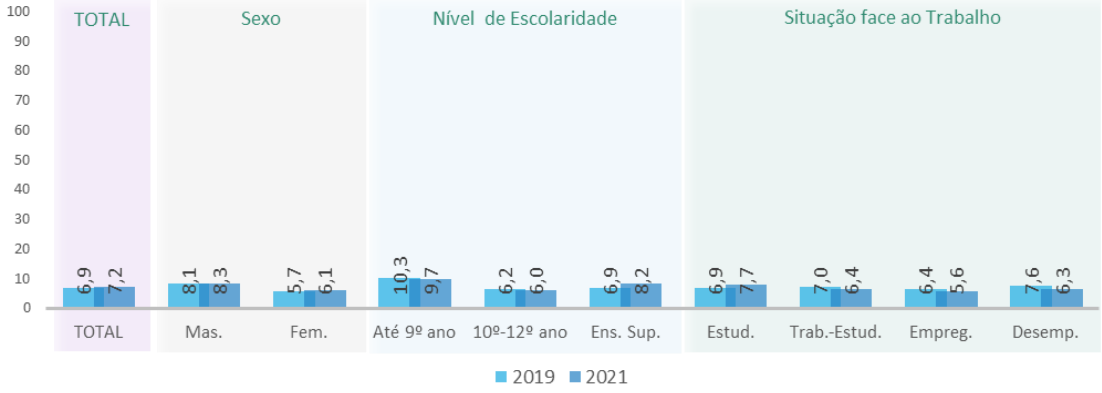
Figura 12. Pesquisas online em 6 horas ou mais por dia de semana (em média), entre os utilizadores, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%)



Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Por outro lado, em todos os grupos sociodemográficos, o quadro quanto à realização de pesquisas em 6 ou mais horas por dia de fim-de-semana é de estabilidade, mas, com oscilações percentuais em sentidos diferentes consoante o grupo (Figura 13).

Figura 13. Pesquisas online em 6 horas ou mais por dia de fim-de-semana (em média), entre os utilizadores, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%)



Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Tabela 13a. Nº de horas (por dia) de utilização da internet para fazer pesquisas (2015-2021) - inquiridos

	2016	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		Δ
	%	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-16	Nº	%	21-19
Durante a semana											
Nunca	5,3	6,0		5,7		5,6			3 888	5,7	
Até 1 hora	42,4	42,3		39,1		43,1			26 846	39,3	
2 a 3 horas	35,8	34,2		34,6		32,8			23 228	34,0	↑
4 a 5 horas	11,0	11,5		12,6		11,6			8 622	12,6	
6 horas ou mais	5,5	6,0	0,5	8,0	2,0	6,8	-1,2	1,3	5 650	8,3	**1,5**
Total	100	100		100		100			68 234	100	
Masculino											
Nunca	7,4	8,7		8,1		7,7			2 639	7,6	
Até 1 hora	45,2	44,4		40,9		42,9			13 799	40,0	
2 a 3 horas	31,8	30,2		31,0		30,4		↑	11 146	32,3	
4 a 5 horas	9,5	10,1		11,2		11,1			3 952	11,4	
6 horas ou mais	6,1	6,6	0,5	8,8	2,2	7,9	-0,9	**1,8**	2 990	8,7	0,8
Total	100	100		100		100			34 526	100	
Feminino											
Nunca	3,2	3,3		3,3		3,5			1 249	3,7	
Até 1 hora	39,6	40,2		37,4		43,4			13 047	38,7	
2 a 3 horas	39,8	38,1		38,1		35,2			12 082	35,8	↑
4 a 5 horas	12,5	13,0		14,1		12,1			4 670	13,9	
6 horas ou mais	4,9	5,4	0,5	7,1	1,7	5,8	-1,3	0,9	2 660	7,9	**2,1**
Total	100	100		100		100			33 708	100	
Ao fim-de-semana											
Nunca	14,6	14,7		13,9		13,4			9 683	14,1	
Até 1 hora	40,4	39,7		37,5		40,2			27 212	39,7	
2 a 3 horas	30,4	29,9		30,7		29,8			20 111	29,4	
4 a 5 horas	9,9	10,5		11,4		10,6			7 260	10,6	
6 horas ou mais	4,7	5,2	0,5	6,5	1,3	6,0	-0,5	1,3	4 252	6,2	0,2
Total	100	100		100		100			68 518	100	
Masculino											
Nunca	16,5	17,1		15,9		14,8			5 194	15,0	
Até 1 hora	42,4	41,1		38,6		40,2			13 877	39,9	
2 a 3 horas	27,3	27,0		28,0		28,0			9 809	28,2	
4 a 5 horas	8,6	9,1		10,2		10,1		↑	3 397	9,8	
6 horas ou mais	5,2	5,7	0,5	7,3	1,6	6,9	-0,4	**1,7**	2 461	7,1	0,2
Total	100	100		100		100			34 738	100,0	
Feminino											
Nunca	12,7	12,2		11,9		12,0			4 489	13,3	
Até 1 hora	38,3	38,4		36,5		40,3			13 335	39,5	
2 a 3 horas	33,6	32,8		33,3		31,6			10 302	30,5	
4 a 5 horas	11,2	11,9		12,5		11,1			3 863	11,4	
6 horas ou mais	4,2	4,7	0,5	5,8	1,1	5,0	-0,8	0,8	1 791	5,3	0,3
Total	100	100		100		100			33 780	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2015-2021)

Tabela 13b. Nº de horas (por dia) de utilização da internet para fazer pesquisas (2015-2021) - utilizadores da internet para fazer pesquisas

	2016	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		Δ
	%	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-16	Nº	%	21-19
Durante a semana											
Até 1 hora	44,8	45		41,5		45,7			26 846	41,7	
2 a 3 horas	37,8	36,3		36,7		34,8			23 228	36,1	
4 a 5 horas	11,6	12,3		13,4		12,3			8 622	13,4	
6 horas ou mais	5,8	6,4	0,6	8,4	2,0	7,2	-1,2	1,4	5 650	8,8	1,6
Total	100	100		100		100			64 346	100	
Masculino											
Até 1 hora	48,8	48,6		44,5		46,5			13 799	43,3	
2 a 3 horas	34,3	33,2		33,7		33,0		↑	11 146	35,0	
4 a 5 horas	10,3	11,0		12,2		12,0			3 952	12,4	
6 horas ou mais	6,6	7,2	0,6	9,6	2,4	8,5	-1,1	**1,9**	2 990	9,4	0,9
Total	100	100		100		100			31 887	100	
Feminino											
Até 1 hora	40,9	41,6		38,7		44,9			13 047	40,2	
2 a 3 horas	41,1	39,4		39,4		36,5			12 082	37,2	↑
4 a 5 horas	12,9	13,4		14,6		12,6			4 670	14,4	
6 horas ou mais	5,1	5,6	0,5	7,3	1,7	6,0	-1,3	0,9	2 660	8,2	**2,2**
Total	100	100		100		100			32 459	100	
Ao fim-de-semana											
Até 1 hora	47,2	46,6		43,6		46,4			27 212	46,3	
2 a 3 horas	35,6	35,1		35,6		34,4			20 111	34,2	
4 a 5 horas	11,6	12,3		13,2		12,3			7 260	12,3	
6 horas ou mais	5,6	6,1	0,5	7,6	1,5	6,9	-0,7	1,3	4 252	7,2	0,3
Total	100	100		100		100			58 835	100	
Masculino											
Até 1 hora	50,8	49,6		45,9		47,1			13 877	47,0	
2 a 3 horas	32,7	32,6		33,2		32,8		↑	9 809	33,2	
4 a 5 horas	10,3	10,9		12,2		11,9			3 397	11,5	
6 horas ou mais	6,2	6,9	0,7	8,7	1,8	8,1	-0,6	**1,9**	2 461	8,3	0,2
Total	100	100		100		100			29 544	100	
Feminino											
Até 1 hora	43,9	43,7		41,4		45,8			13 335	45,5	
2 a 3 horas	38,4	37,4		37,8		35,9			10 302	35,2	
4 a 5 horas	12,8	13,5		14,2		12,7			3 863	13,2	
6 horas ou mais	4,9	5,3	0,4	6,6	1,3	5,6	-1,0	0,7	1 791	6,1	0,5
Total	100	100		100		100			29 291	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2015-2021)

Tabela 14a. Nº de horas (por dia de semana) de utilização da internet para fazer pesquisas, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

					Faz pesquisas				Não faz pesquisas		Total	
					< 6 horas		6 horas ou mais					
					Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sexo				Masculino	28 897	83,7	2 990	8,7	2 639	7,6	34 526	100
				Feminino	29 799	88,4	2 660	7,9	1 249	3,7	33 708	100
Nível de escolaridade				Até 9º ano	4 000	75,0	408	7,7	923	17,3	5 331	100
				10º a 12º ano	29 303	86,6	2 122	6,3	2 423	7,2	33 848	100
				Ens. Superior	25 079	87,5	3 084	10,8	511	1,8	28 674	100
Situação face ao trabalho				Estudante	40 779	87,2	4 385	9,4	1 611	3,4	46 775	100
				Trabalhador-Estudante	4 303	83,6	398	7,7	445	8,6	5 146	100
				Empregado	9 004	82,9	561	5,2	1 298	11,9	10 863	100
				Desempregado	4 610	84,6	306	5,6	534	9,8	5 450	100
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	Situação face ao trabalho: Estudante	730	77,9	93	9,9	114	12,2	937	100
				Trabalhador-Estudante	329	69,6	50	10,6	94	19,9	473	100
				Empregado	1170	69,5	127	7,5	387	23,0	1684	100
				Desempregado	497	74,6	54	8,1	115	17,3	666	100
			10º a 12º ano	Estudante	7777	85,2	686	7,5	661	7,2	9124	100
				Trabalhador-Estudante	1566	82,8	141	7,5	185	9,8	1892	100
				Empregado	4094	83,2	285	5,8	541	11,0	4920	100
				Desempregado	1963	84,6	147	6,3	210	9,1	2320	100
			Ens. Superior	Estudante	10072	86,3	1317	11,3	280	2,4	11669	100
				Trabalhador-Estudante	437	84,5	60	11,6	20	3,9	517	100
				Empregado	84	77,8	11	10,2	13	12,0	108	100
				Desempregado	22	84,6	3	11,5	1	3,8	26	100
	Feminino		Até 9º ano	Estudante	411	84,9	31	6,4	42	8,7	484	100
				Trabalhador-Estudante	117	76,5	13	8,5	23	15,0	153	100
				Empregado	416	80,3	21	4,1	81	15,6	518	100
				Desempregado	330	79,3	19	4,6	67	16,1	416	100
			10º a 12º ano	Estudante	7773	89,4	596	6,9	326	3,7	8695	100
				Trabalhador-Estudante	1247	87,3	79	5,5	102	7,1	1428	100
				Empregado	3140	89,3	112	3,2	263	7,5	3515	100
				Desempregado	1743	89,2	76	3,9	135	6,9	1954	100
			Ens. Superior	Estudante	13801	88,4	1637	10,5	176	1,1	15614	100
				Trabalhador-Estudante	563	90,1	51	8,2	11	1,8	625	100
				Empregado	73	86,9	2	2,4	9	10,7	84	100
				Desempregado	27	87,1	3	9,7	1	3,2	31	100
							Mínimo	2,4				
							Máximo	11,6				
							Média	7,6				
							Intervalo de confiança	4,8 - 10,3				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 14b. Nº de horas (por dia de fim-de-semana) de utilização da internet para fazer pesquisas, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

					Faz pesquisas				Não faz pesquisas		Total	
					< 6 horas		6 horas ou mais					
					Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sexo				Masculino	27 083	78,0	2 461	7,1	5 194	15,0	34 738	100
				Feminino	27 500	81,4	1 791	5,3	4 489	13,3	33 780	100
Nível de escolaridade				Até 9º ano	3 501	65,3	378	7,0	1 483	27,7	5 362	100
				10º a 12º ano	26 424	77,6	1 675	4,9	5 943	17,5	34 042	100
				Ens. Superior	24 352	84,8	2 176	7,6	2 197	7,6	28 725	100
Situação face ao trabalho				Estudante	38 509	82,1	3 225	6,9	5 162	11,0	46 896	100
				Trabalhador-Estudante	3 977	76,5	274	5,3	950	18,3	5 201	100
				Empregado	7 976	73,0	477	4,4	2 477	22,7	10 930	100
				Desempregado	4 121	75,1	276	5,0	1 094	19,9	5 491	100
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	Estudante	656	69,7	81	8,6	204	21,7	941	100
				Trabalhador-Estudante	304	63,2	43	8,9	134	27,9	481	100
				Empregado	1054	61,9	129	7,6	521	30,6	1704	100
				Desempregado	442	66,7	61	9,2	160	24,1	663	100
			10º a 12º ano	Estudante	7139	77,9	577	6,3	1448	15,8	9164	100
				Trabalhador-Estudante	1463	75,9	106	5,5	358	18,6	1927	100
				Empregado	3710	75,0	249	5,0	990	20,0	4949	100
				Desempregado	1809	76,8	137	5,8	408	17,3	2354	100
			Ens. Superior	Estudante	9843	84,1	1022	8,7	840	7,2	11705	100
				Trabalhador-Estudante	415	79,3	39	7,5	69	13,2	523	100
				Empregado	79	73,8	5	4,7	23	21,5	107	100
				Desempregado	21	80,8	1	3,8	4	15,4	26	100
	Feminino		Até 9º ano	Estudante	335	68,8	21	4,3	131	26,9	487	100
				Trabalhador-Estudante	105	68,2	9	5,8	40	26,0	154	100
				Empregado	350	67,6	18	3,5	150	29,0	518	100
				Desempregado	255	61,6	16	3,9	143	34,5	414	100
			10º a 12º ano	Estudante	6956	79,7	431	4,9	1336	15,3	8723	100
				Trabalhador-Estudante	1116	78,0	44	3,1	271	18,9	1431	100
				Empregado	2689	76,1	75	2,1	768	21,7	3532	100
				Desempregado	1542	78,6	56	2,9	364	18,6	1962	100
			Ens. Superior	Estudante	13378	85,6	1075	6,9	1170	7,5	15623	100
				Trabalhador-Estudante	528	84,3	31	5,0	67	10,7	626	100
				Empregado	65	77,4	1	1,2	18	21,4	84	100
				Desempregado	23	74,2	2	6,5	6	19,4	31	100
							Mínimo	1,2				
							Máximo	9,2				
							Média	5,5				
							Intervalo de confiança	3,3 - 7,7				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

PROBLEMAS ASSOCIADOS À UTILIZAÇÃO DA INTERNET

PREVALÊNCIA

Os jovens participantes no inquérito foram questionados sobre a experiência de determinados problemas em relação com a sua utilização da internet, nos 12 meses anteriores ao inquérito:

- problemas de rendimento na escola/trabalho
- problemas de saúde que motivaram assistência médica
- problemas com comportamentos em casa
- problemas financeiros
- atos de violência ou conduta desordeira
- relações sexuais sem preservativo
- situações de mal-estar emocional

O tipo de problema mais mencionado pelos jovens em 2021 são as situações de mal-estar emocional (16% dos jovens[3]), seguindo-se as referências a problemas de rendimento na escola/trabalho (15%). Em segundo lugar, são referidos os problemas com comportamentos em casa (8%) e, com prevalências bastante inferiores, as relações sexuais desprotegidas (4%), os problemas de saúde que motivaram assistência médica (2%), os problemas financeiros (2%) e os atos de violência/conduta desordeira (1%). Globalmente, 28% dos jovens mencionaram ter experienciado pelo menos um destes sete problemas nos 12 meses anteriores ao inquérito (Tabela 15).

É de salientar como, em quatro edições do inquérito, se trata do primeiro ano em que as situações de mal-estar emocional associadas à utilização da internet se encontram no topo dos principais problemas apontados, lugar anteriormente ocupado pelos problemas de rendimento na escola-trabalho.

[3] Dada a elevadíssima prevalência de utilização da internet, praticamente universal entre os jovens de 18 anos, considerou-se não se justificar uma análise específica no grupo de utilizadores.

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS

Analisando as prevalências de qualquer problema e de cada um dos sete problemas elencados no questionário, experienciados nos 12 meses antes do inquérito, em função do sexo, nível de escolaridade ou situação face ao trabalho, constata-se que esta experiência de problemas varia com o tipo de problema e os subgrupos de jovens, embora, no seu conjunto, sejam os jovens estudantes (a tempo inteiro ou trabalhadores-estudantes), a frequentar o ensino superior, quem mais menciona esta experiência (Tabelas 16 a 23).

SEXO

Rapazes e raparigas diferem pouco na sua experiência global de problemas, bem como quanto à prevalência de problemas de rendimento na escola/trabalho, problemas de saúde que tenham motivado assistência médica, ou problemas com comportamentos em casa. Por outro lado, os rapazes destacam-se das raparigas por mencionarem mais a experiência de problemas financeiros, envolvimento em atos de violência ou conduta desordeira e relações sexuais sem preservativo, e, menos, situações de mal-estar emocional, em relação com a utilização da internet.

Rapazes (+)	Raparigas (+)
•Problemas financeiros •Envolvimento em atos de violência ou conduta desordeira •Relações sexuais sem preservativo	•Situações de mal-estar emocional

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

A experiência de qualquer problema e de cada um dos problemas elencados varia razoavelmente em função do nível de escolaridade. Assim, em comparação com os jovens com maior escolaridade, aqueles com o 9º ano ou menos destacam-se pela maior referência a problemas de saúde que motivaram assistência médica, problemas financeiros e envolvimento em atos de violência ou conduta desordeira. Por seu turno, os jovens com escolaridade ao nível do 10º-12º ano destacam-se dos restantes pela maior referência a envolvimento em relações sexuais desprotegidas.

Até 9º ano (+)	10º a 12º ano (+)	Ensino Superior (+)
•Problemas de saúde que motivaram assistência médica •Problemas financeiros •Envolvimento em atos de violência ou conduta desordeira	•Relações sexuais sem preservativo	•Qualquer problema •Problemas de rendimento na escola/trabalho •Problemas com comportamentos em casa •Situações de mal-estar emocional

Finalmente, o grupo de jovens com frequência do ensino superior destacam-se pela maior referência a problemas, globalmente, bem como, especificamente, a problemas de rendimento na escola/trabalho, problemas com comportamentos em casa e situações de mal-estar emocional, atribuídas à utilização da internet.

SITUAÇÃO FACE AO TRABALHO

No que diz respeito à situação face ao trabalho, são sempre os estudantes (globalmente, a tempo inteiro ou trabalhadores-estudantes), em comparação com os jovens empregados ou desempregados, que mais mencionam cada um dos problemas elencados. Assim, os estudantes (a tempo inteiro ou trabalhadores-estudantes) referem mais problemas, globalmente, bem como problemas de rendimento na escola/trabalho, ou com comportamentos em casa, especificamente. Os estudantes a tempo inteiro referem mais o envolvimento em relações sexuais desprotegidas e situações de mal-estar emocional. Por sua vez, os trabalhadores-estudantes referem mais problemas de saúde que motivaram assistência médica, problemas financeiros e envolvimento em atos de violência ou conduta desordeira.

Estudante (+)	Trabalhador-Estudante (+)
•Qualquer problema •Problemas de rendimento na escola/trabalho •Problemas com comportamentos em casa •Relações sexuais sem preservativo •Situações de mal-estar emocional	•Qualquer problema •Problemas de rendimento na escola/trabalho •Problemas com comportamentos em casa •Problemas de saúde que motivaram assistência médica •Problemas financeiros •Envolvimento em atos de violência ou conduta desordeira

Na Figura 14 apresentam-se as prevalências de problemas em função dos subgrupos que resultam da conjugação destes três fatores, realçando-se aqueles cuja prevalência é particularmente inferior ou particularmente superior. Neste âmbito, o subgrupo de rapazes com frequência do ensino superior destaca-se dos restantes por referir mais a experiência da maioria dos problemas. Por outro lado, o subgrupo de rapazes com menor escolaridade (até ao 9º ano) destaca-se pela maior referência a problemas financeiros e ao envolvimento em atos de violência ou conduta desordeira, problemas atribuídos à utilização da internet.

Figura 14. Quadro resumo das prevalências de experiência de problemas atribuídos à utilização da internet, abaixo e acima da média, em subgrupos populacionais específicos

PROBLEMAS	% ABAIXO DA MÉDIA*	% ACIMA DA MÉDIA*
QUALQUER PROBLEMA** (TOTAL: 28%)	• Rapazes, escolaridade ao nível do 10º-12º ano, empregados (20%) • Rapazes, escolaridade ao nível do ensino superior, empregados (19%) • Raparigas, escolaridade ao nível do 10º a 12º ano, empregadas (17%) • Raparigas, escolaridade ao nível do ensino superior, desempregadas (19%)	• Rapazes, escolaridade ao nível do ensino superior, estudantes (34%) • Rapazes, com escolaridade a nível de ensino superior, desempregados (35%) • Raparigas, a frequentar o ensino superior, estudantes (33%) ou trabalhadoras-estudantes (33%)
RENDIMENTO NA ESCOLA/TRABALHO (TOTAL: 15%)	• Raparigas, escolaridade ao nível do ensino superior, empregadas (1%) ou desempregadas (3%)	• Rapazes, a frequentar o ensino superior, estudantes (22%) • Raparigas, a frequentar o ensino superior, estudantes (20%)
SAÚDE QUE MOTIVARAM ASS ISTÊNCIA MÉDICA (TOTAL: 2%)	• Raparigas, com escolaridade ao nível do ensino superior, desempregadas (0%)	• Rapazes, escolaridade ao nível do ensino superior, desempregados (10%) • Raparigas, escolaridade ao nível do 9º ano, trabalhadores-estudantes (9%)
COMPORTAMENTOS EM CASA (TOTAL: 8%)	• Rapazes, com escolaridade igual ou inferior ao 9º ano, empregados (5%) • Rapazes com escolaridade ao nível do ensino superior, empregados (5%) ou desempregados (3%) • Raparigas com escolaridade ao nível do ensino superior, empregadas (4%)	• Rapazes a frequentar o ensino superior, estudantes (10%) • Raparigas, a frequentar o 10º-12º ano, trabalhadoras-estudantes (9%) • Raparigas, a frequentar o ensino superior, trabalhadoras-estudantes (9%)
FINANÇAS (TOTAL: 2%)	• Raparigas, escolaridade entre o 10º e o 12º ano, estudantes (1,5%) ou empregadas (1%) • Raparigas, com escolaridade ao nível do ensino superior, estudantes (0,8%) ou empregadas (0%)	• Rapazes, escolaridade até ao 9º ano, estudantes (6%), trabalhadores-estudantes (6%) ou desempregados (7%) • Rapazes com escolaridade ao nível do ensino superior, empregados (6%) • Raparigas, com escolaridade até ao 9º ano, trabalhadoras-estudantes (6%)
VIOLÊNCIA OU CONDUTA DESORDEIRA (TOTAL: 1%)	• Rapazes, com escolaridade ao nível do ensino superior, desempregados (0%) • Raparigas, com escolaridade ao nível do ensino superior, estudantes (0,3%) ou desempregadas (0%)	• Rapazes, com escolaridade até ao 9º ano, estudantes (3%) ou trabalhadores-estudantes (4%) • Raparigas, com escolaridade até ao 9º ano, estudantes (4%) ou empregadas (4%)
RELAÇÕES SEXUAIS DESPROTEGIDAS (TOTAL: 4%)	• Raparigas, com escolaridade ao nível do ensino superior, estudantes (1,5%) ou empregadas (1%)	• Rapazes, com escolaridade até ao 9º ano, trabalhadores-estudantes (11%) • Rapazes, com escolaridade ao nível do ensino superior, desempregados (21%)
MAL ESTAR EMOCIONAL (TOTAL: 16%)	• Rapazes, com escolaridade até ao 9º ano, empregados (6%) • Rapazes com escolaridade entre o 10º e o 12º ano, empregados (8%) • Rapazes, com escolaridade ao nível do ensino superior, empregados (6%)	• Raparigas, com escolaridade entre o 10º e o 12º ano, estudantes (19%) • Raparigas, com escolaridade ao nível do ensino superior, estudantes (23%) ou trabalhadoras-estudantes (22%)

*A média é calculada a partir das prevalências de cada problema em cada subgrupo populacional que resulta da conjugação das variáveis sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

**Prevalência calculada a partir das prevalências de cada um dos problemas

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

TENDÊNCIAS

2017 - 2019

Entre 2017 e 2019 as prevalências de qualquer problema relacionado com a utilização da internet[4] aumentaram razoavelmente (de 23% para 27%), principalmente entre as raparigas (de 22% para 27%). Este aumento é distribuído pelos sete problemas elencados no questionário, sendo mais evidente quanto às situações de mal-estar emocional (de 9% para 13%) (Tabela 15).

2019 - 2021

Globalmente

Entre 2019 e 2021 as prevalências de qualquer problema relacionado com a utilização da internet mantiveram-se relativamente estáveis, contudo, com variações consoante o tipo de problema (Tabela 15).

Verifica-se que consoante o problema as oscilações percentuais podem ser no sentido do aumento ou da diminuição. É de destacar particularmente o aumento das referências a situações de mal-estar emocional (de 13% para 16%), bem como a diminuição da referência a problemas com comportamentos em casa (de 10% para 8%). Apenas no segundo caso a evolução é distinta da registada em anos anteriores.

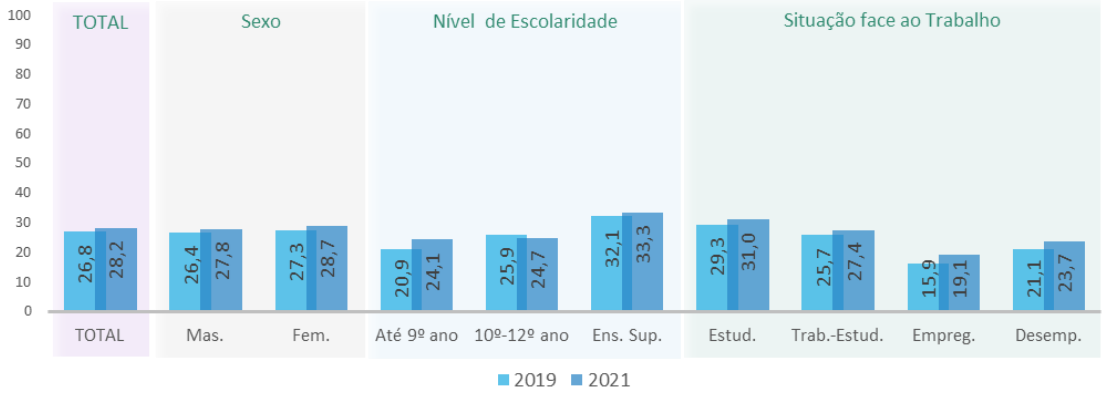
Fatores sociodemográficos

A prevalência de qualquer problema, genericamente, manteve-se relativamente estável na maioria dos subgrupos populacionais, considerando o sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho, com oscilações percentuais predominantemente no sentido do aumento (Figura 15).

Três grupos destacam-se pelo aumento da referência a problemas atribuídos à utilização da internet: jovens com escolaridade até ao 9º ano (de 21% para 24%) e nos que já não estudam, isto é, jovens empregados (de 16% para 19%) e desempregados (de 21% para 24%).

[4] Devido à prevalência de utilização da internet ser próxima de 100% não se considerou necessário efetuar esta análise selecionando os utilizadores da internet.

Figura 15. Problemas* atribuídos à utilização da internet, nos últimos 12 meses, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%)



*Prevalência de qualquer problema calculada a partir das prevalências dos sete problemas elencados no questionário
Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Tabela 15. Problemas associados à utilização da internet nos últimos 12 meses (2017-2021)

	2017	2018	Δ 18 -17	2019	Δ 19 -18	Δ 19 -17	2021 Nº	2021 %	Δ 21 -19
Qualquer problema									
Sim	22,9	25,9	3,0	26,8	0,9	**3,9**	19 125	28,2	1,4
Não	77,1	74,1		73,2		↑	48 591	71,8	
Total	100	100		100			67 716	100	
Masculino									
Sim	24,1	26,5	2,4	26,4	-0,1	2,3	9 575	27,8	1,4
Não	75,9	73,5		73,6			24 871	72,2	
Total	100	100		100			34 446	100	
Feminino									
Sim	21,7	25,3	3,6	27,3	2,0	**5,6**	9 550	28,7	1,4
Não	78,3	74,7		72,7		↑	23 720	71,3	
Total	100	100		100			33 270	100	
Problemas de rendimento na escola/trabalho									
Sim	14,3	15,9	1,6	16,3	0,4	2,0	10 005	14,5	-1,8
Não	85,7	84,1		83,7			59 160	85,5	
Total	100,0	100		100			69 165	100	
Problemas de saúde que motivou assistência médica									
Sim	1,5	1,7	0,2	1,7	0,0	0,2	1 451	2,1	0,4
Não	98,5	98,3		98,3			67 080	92,2	
Total	100	100		100			68 531	100	
Problemas com comportamentos em casa									
Sim	8,8	9,6	0,8	9,7	0,1	0,9	5 343	7,8	**-1,9**
Não	91,2	90,4		90,3			63 117	92,2	↓
Total	100	100		100			68 460	100	
Problemas financeiros									
Sim	1,6	1,8	0,2	1,9	0,1	0,3	1 669	2,4	0,5
Não	98,4	98,2		98,1			66 766	94,9	
Total	100	100		100			68 435	100	
Atos de violência, conduta desordeira									
Sim	1,2	1,4	0,2	1,4	0,0	0,2	864	1,3	-0,1
Não	98,8	98,6		98,6			67 564	98,7	
Total	100	100		100			68 428	100	
Relações sexuais sem preservativo									
Sim	2,2	2,7	0,5	2,8	0,1	0,6	2 737	4,0	1,2
Não	97,8	97,3		97,2			65 751	96,0	
Total	100	100		100			68 488	100	
Situações de mal-estar emocional									
Sim	9,4	11,5	2,1	12,6	1,1	**3,2**	10 982	16,0	**3,4**
Não	90,6	88,5		87,4		↑	57 479	84,0	↑
Total	100	100		100			68 461	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2017 - 2021)

*Prevalência de qualquer problema calculada a partir das prevalências dos sete problemas elencados no questionário

Tabela 16. Problemas* atribuídos à utilização da internet, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

						Sim		Não		Total	
						Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sexo					Masculino	9 575	27,8	24 871	72,2	34 446	100
					Feminino	9 550	28,7	23 720	71,3	33 270	100
Nível de escolaridade					Até 9º ano	1 303	24,1	4 103	75,9	5 406	100
					10º a 12º ano	8 304	24,7	25 333	75,3	33 637	100
					Ens. Superior	9 404	33,3	18 870	66,7	28 274	100
Situação face ao trabalho					Estudante	14 332	31,0	31 870	69,0	46 202	100
					Trabalhador-Estudante	1 417	27,4	3 755	72,6	5 172	100
					Empregado	2 081	19,1	8 788	80,9	10 869	100
					Desempregado	1 295	23,7	4 178	76,3	5 473	100
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	258	27,6	677	72,4	935	100
					Trabalhador-Estudante	142	27,6	373	72,4	515	100
					Empregado	362	21,2	1348	78,8	1710	100
					Desempregado	184	27,5	485	72,5	669	100
			10º a 12º ano		Estudante	2449	27,0	6612	73,0	9061	100
					Trabalhador-Estudante	487	25,5	1422	74,5	1909	100
					Empregado	973	19,8	3953	80,2	4926	100
					Desempregado	571	24,5	1763	75,5	2334	100
			Ens. Superior		Estudante	3909	33,9	7627	66,1	11536	100
					Trabalhador-Estudante	152	29,6	362	70,4	514	100
					Empregado	20	19,4	83	80,6	103	100
					Desempregado	10	34,5	19	65,5	29	100
	Feminino		Até 9º ano		Estudante	125	25,8	359	74,2	484	100
					Trabalhador-Estudante	37	23,6	120	76,4	157	100
					Empregado	110	21,1	412	78,9	522	100
					Desempregado	85	20,5	329	79,5	414	100
			10º a 12º ano		Estudante	2422	28,3	6138	71,7	8560	100
					Trabalhador-Estudante	388	27,6	1020	72,4	1408	100
					Empregado	590	16,9	2898	83,1	3488	100
					Desempregado	424	21,7	1527	78,3	1951	100
			Ens. Superior		Estudante	5092	33,1	10280	66,9	15372	100
					Trabalhador-Estudante	197	32,5	410	67,5	607	100
					Empregado	18	22,0	64	78,0	82	100
					Desempregado	6	19,4	25	80,6	31	100
					Mínimo	16,9					
					Máximo	34,5					
					Média	25,4					
					Intervalo de confiança	20,4 - 30,5					

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

*Prevalência de qualquer problema calculada a partir das prevalências dos sete problemas elencados no questionário

Tabela 17. Problemas de rendimento na escola/trabalho, atribuídos à utilização da internet, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

					Sim		Não		Total	
					Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sexo				Masculino	5 032	14,2	30 288	85,8	35 320	100
				Feminino	4 973	14,7	28 872	85,3	33 845	100
Nível de escolaridade				Até 9º ano	465	8,2	5 219	91,8	5 684	100
				10º a 12º ano	3 644	10,6	30 761	89,4	34 405	100
				Ens. Superior	5 850	20,4	22 810	79,6	28 660	100
Situação face ao trabalho				Estudante	8 317	17,7	38 697	82,3	47 014	100
				Trabalhador-Estudante	617	11,6	4 716	88,4	5 333	100
				Empregado	610	5,4	10 594	94,6	11 204	100
				Desempregado	461	8,2	5 153	91,8	5 614	100
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	Situação face ao trabalho: Estudante	112	11,5	860	88,5	972	100
				Trabalhador-Estudante	59	10,7	494	89,3	553	100
				Empregado	100	5,5	1716	94,5	1816	100
				Desempregado	82	11,6	623	88,4	705	100
			10º a 12º ano	Estudante	1303	14,1	7970	85,9	9273	100
				Trabalhador-Estudante	208	10,6	1755	89,4	1963	100
				Empregado	294	5,8	4770	94,2	5064	100
				Desempregado	221	9,3	2167	90,7	2388	100
			Ens. Superior	Estudante	2544	21,7	9166	78,3	11710	100
				Trabalhador-Estudante	76	14,5	449	85,5	525	100
				Empregado	10	9,5	95	90,5	105	100
				Desempregado	3	10,3	26	89,7	29	100
	Feminino		Até 9º ano	Estudante	50	10,0	450	90,0	500	100
				Trabalhador-Estudante	8	4,9	155	95,1	163	100
				Empregado	33	6,1	508	93,9	541	100
				Desempregado	21	4,8	413	95,2	434	100
			10º a 12º ano	Estudante	1166	13,3	7578	86,7	8744	100
				Trabalhador-Estudante	155	10,7	1288	89,3	1443	100
				Empregado	170	4,8	3383	95,2	3553	100
				Desempregado	127	6,4	1850	93,6	1977	100
			Ens. Superior	Estudante	3109	20,0	12445	80,0	15554	100
				Trabalhador-Estudante	106	17,0	516	83,0	622	100
				Empregado	1	1,2	82	98,8	83	100
				Desempregado	1	3,1	31	96,9	32	100
				Mínimo		1,2				
				Máximo		21,7				
				Média		9,9				
				Intervalo de confiança		4,7 - 15,0				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 18. Problemas de saúde motivados por assistência médica, atribuídos à utilização da internet, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

						Sim		Não		Total	
						Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sexo					Masculino	693	2,0	34 200	98,0	34 893	100
					Feminino	758	2,3	32 880	97,7	33 638	100
Nível de escolaridade					Até 9º ano	219	4,0	5 305	96,0	5 524	100
					10º a 12º ano	818	2,4	33 244	97,6	34 062	100
					Ens. Superior	400	1,4	28 140	98,6	28 540	100
Situação face ao trabalho					Estudante	893	1,9	45 807	98,1	46 700	100
					Trabalhador-Estudante	174	3,3	5 067	96,7	5 241	100
					Empregado	234	2,1	10 807	97,9	11 041	100
					Desempregado	150	2,7	5 399	97,3	5 549	100
											100
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	42	4,4	908	95,6	950	100
					Trabalhador-Estudante	24	4,6	502	95,4	526	100
					Empregado	48	2,7	1703	97,3	1751	100
					Desempregado	24	3,5	664	96,5	688	100
			10º a 12º ano		Estudante	196	2,1	8972	97,9	9168	100
					Trabalhador-Estudante	55	2,9	1872	97,1	1927	100
					Empregado	78	1,6	4930	98,4	5008	100
					Desempregado	55	2,3	2306	97,7	2361	100
			Ens. Superior		Estudante	154	1,3	11498	98,7	11652	100
					Trabalhador-Estudante	5	1,0	516	99,0	521	100
					Empregado	2	1,9	102	98,1	104	100
					Desempregado	3	10,3	26	89,7	29	100
	Feminino		Até 9º ano		Estudante	28	5,7	464	94,3	492	100
					Trabalhador-Estudante	15	9,3	146	90,7	161	100
					Empregado	18	3,4	514	96,6	532	100
					Desempregado	20	4,7	404	95,3	424	100
			10º a 12º ano		Estudante	245	2,8	8431	97,2	8676	100
					Trabalhador-Estudante	59	4,1	1368	95,9	1427	100
					Empregado	85	2,4	3441	97,6	3526	100
					Desempregado	45	2,3	1924	97,7	1969	100
			Ens. Superior		Estudante	221	1,4	15283	98,6	15504	100
					Trabalhador-Estudante	13	2,1	603	97,9	616	100
					Empregado	2	2,4	80	97,6	82	100
					Desempregado	0	..	32	100	32	100
					Mínimo	0					
					Máximo	10,3					
					Média	3,3					
					Intervalo de confiança	0,9 - 5,7					

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 19. Problemas com comportamentos em casa, atribuídos à utilização da internet, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

					Sim		Não		Total	
					Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sexo				Masculino	2 816	8,1	32 058	91,9	34 874	100
				Feminino	2 527	7,5	31 059	92,5	33 586	100
Nível de escolaridade				Até 9º ano	352	6,4	5 148	93,6	5 500	100
				10º a 12º ano	2 536	7,5	31 499	92,5	34 035	100
				Ens. Superior	2 427	8,5	26 093	91,5	28 520	100
Situação face ao trabalho				Estudante	3 944	8,5	42 702	91,5	46 646	100
				Trabalhador-Estudante	428	8,2	4 807	91,8	5 235	100
				Empregado	584	5,3	10 457	94,7	11 041	100
				Desempregado	387	7,0	5 151	93,0	5 538	100
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	Estudante	77	8,1	870	91,9	947	100
				Trabalhador-Estudante	34	6,5	490	93,5	524	100
				Empregado	89	5,1	1662	94,9	1751	100
				Desempregado	43	6,3	642	93,7	685	100
			10º a 12º ano	Estudante	762	8,3	8399	91,7	9161	100
				Trabalhador-Estudante	146	7,6	1780	92,4	1926	100
				Empregado	268	5,3	4742	94,7	5010	100
				Desempregado	188	8,0	2171	92,0	2359	100
			Ens. Superior	Estudante	1148	9,9	10498	90,1	11646	100
				Trabalhador-Estudante	45	8,6	477	91,4	522	100
				Empregado	5	4,8	100	95,2	105	100
				Desempregado	1	3,4	28	96,6	29	100
	Feminino		Até 9º ano	Estudante	38	7,8	449	92,2	487	100
				Trabalhador-Estudante	11	6,9	149	93,1	160	100
				Empregado	34	6,5	493	93,5	527	100
				Desempregado	26	6,2	393	93,8	419	100
			10º a 12º ano	Estudante	735	8,5	7925	91,5	8660	100
				Trabalhador-Estudante	131	9,2	1293	90,8	1424	100
				Empregado	183	5,2	3345	94,8	3528	100
				Desempregado	123	6,3	1844	93,7	1967	100
			Ens. Superior	Estudante	1165	7,5	14323	92,5	15488	100
				Trabalhador-Estudante	58	9,4	558	90,6	616	100
				Empregado	3	3,7	79	96,3	82	100
				Desempregado	2	6,3	30	93,8	32	100
				Mínimo	3,4					
				Máximo	9,9					
				Média	6,9					
				Intervalo de confiança	5,2 - 8,6					

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 20. Problemas financeiros, atribuídos à utilização da internet, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

						Sim		Não		Total	
						Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sexo					Masculino	1 184	3,4	33 676	96,6	34 860	100
					Feminino	485	1,4	33 090	98,6	33 575	100
Nível de escolaridade					Até 9º ano	295	5,4	5 200	94,6	5 495	100
					10º a 12º ano	891	2,6	33 135	97,4	34 026	100
					Ens. Superior	463	1,6	28 046	98,4	28 509	100
Situação face ao trabalho					Estudante	901	1,9	45 734	98,1	46 635	100
					Trabalhador-Estudante	218	4,2	5 021	95,8	5 239	100
					Empregado	356	3,2	10 672	96,8	11 028	100
					Desempregado	194	3,5	5 339	96,5	5 533	100
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	54	5,7	890	94,3	944	100
					Trabalhador-Estudante	31	5,9	495	94,1	526	100
					Empregado	91	5,2	1657	94,8	1748	100
					Desempregado	45	6,6	636	93,4	681	100
			10º a 12º ano		Estudante	275	3,0	8890	97,0	9165	100
					Trabalhador-Estudante	88	4,6	1383	71,8	1926	100
					Empregado	178	3,6	4828	96,4	5006	100
					Desempregado	80	3,4	2280	96,6	2360	100
			Ens. Superior		Estudante	298	2,6	11345	97,4	11643	100
					Trabalhador-Estudante	22	4,2	498	95,8	520	100
					Empregado	6	5,8	98	94,2	104	100
					Desempregado	1	3,4	28	96,6	29	100
	Feminino		Até 9º ano		Estudante	17	3,5	472	96,5	489	100
					Trabalhador-Estudante	9	5,6	151	94,4	160	100
					Empregado	27	5,1	502	94,9	529	100
					Desempregado	21	5,0	397	95,0	418	100
			10º a 12º ano		Estudante	132	1,5	8521	98,5	8653	100
					Trabalhador-Estudante	47	3,3	1380	96,7	1427	100
					Empregado	51	1,4	3470	98,6	3521	100
					Desempregado	40	2,0	1928	98,0	1968	100
			Ens. Superior		Estudante	118	0,8	15365	99,2	15483	100
					Trabalhador-Estudante	17	2,8	600	97,2	617	100
					Empregado	0	..	82	100	82	100
					Desempregado	1	3,2	30	96,8	31	100
					Mínimo		0,0				
					Máximo		6,6				
					Média		3,7				
					Intervalo de confiança		1,9 - 5,4				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 21. Envolvimento em atos de violência ou conduta desordeira, atribuídos à utilização da internet, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

					Sim		Não		Total	
					Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sexo				Masculino	599	1,7	34 242	98,3	34 841	100
				Feminino	265	0,8	33 322	99,2	33 587	100
Nível de escolaridade				Até 9º ano	162	3,0	5 328	97,0	5 490	100
				10º a 12º ano	476	1,4	33 532	98,6	34 008	100
				Ens. Superior	219	0,8	28 306	99,2	28 525	100
Situação face ao trabalho				Estudante	489	1,0	46 153	99,0	46 642	100
				Trabalhador-Estudante	119	2,3	5 119	97,7	5 238	100
				Empregado	171	1,6	10 846	98,4	11 017	100
				Desempregado	85	1,5	5 446	98,5	5 531	100
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	Situação face ao trabalho: Estudante	29	3,1	917	96,9	946	100
				Trabalhador-Estudante	21	4,0	504	96,0	525	100
				Empregado	48	2,7	1699	97,3	1747	100
				Desempregado	12	1,8	668	98,2	680	100
			10º a 12º ano	Estudante	159	1,7	8992	98,3	9151	100
				Trabalhador-Estudante	46	2,4	1883	97,6	1929	100
				Empregado	74	1,5	4926	98,5	5000	100
				Desempregado	47	2,0	2312	98,0	2359	100
			Ens. Superior	Estudante	144	1,2	11500	98,8	11644	100
				Trabalhador-Estudante	11	2,1	507	97,9	518	100
				Empregado	2	1,9	103	98,1	105	100
				Desempregado	0	0,0	29	100,0	29	100
	Feminino		Até 9º ano	Estudante	20	4,1	468	95,9	488	100
				Trabalhador-Estudante	4	2,5	156	97,5	160	100
				Empregado	20	3,8	506	96,2	526	100
				Desempregado	8	1,9	410	98,1	418	100
			10º a 12º ano	Estudante	82	0,9	8575	99,1	8657	100
				Trabalhador-Estudante	28	2,0	1399	98,0	1427	100
				Empregado	24	0,7	3495	99,3	3519	100
				Desempregado	16	0,8	1950	99,2	1966	100
			Ens. Superior	Estudante	54	0,3	15444	99,7	15498	100
				Trabalhador-Estudante	7	1,1	610	98,9	617	100
				Empregado	1	1,2	81	98,8	82	100
				Desempregado	0	0,0	32	100,0	32	100
				Mínimo	0					
				Máximo	4,1					
				Média	1,8					
				Intervalo de confiança	0,6 - 3,0					

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 22. Envolvimento em relações sexuais sem preservativo, atribuídas à utilização da internet, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

						Sim		Não		Total	
						Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sexo					Masculino	1 824	5,2	33 055	94,8	34 879	100
					Feminino	913	2,7	32 696	97,3	33 609	100
Nível de escolaridade					Até 9º ano	518	9,4	4 975	90,6	5 493	100
					10º a 12º ano	1 583	4,6	32 468	95,4	34 051	100
					Ens. Superior	614	2,2	27 926	97,8	28 540	100
Situação face ao trabalho					Estudante	1 428	3,1	45 243	96,9	46 671	100
					Trabalhador-Estudante	343	6,5	4 901	93,5	5 244	100
					Empregado	702	6,4	10 335	93,6	11 037	100
					Desempregado	264	4,8	5 272	95,2	5 536	100
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	91	9,6	854	90,4	945	100
					Trabalhador-Estudante	60	11,4	466	88,6	526	100
					Empregado	184	10,5	1563	89,5	1747	100
					Desempregado	60	8,8	624	91,2	684	100
			10º a 12º ano		Estudante	474	5,2	8688	94,8	9162	100
					Trabalhador-Estudante	144	7,5	1785	92,5	1929	100
					Empregado	327	6,5	4684	93,5	5011	100
					Desempregado	118	5,0	2242	95,0	2360	100
			Ens. Superior		Estudante	316	2,7	11338	97,3	11654	100
					Trabalhador-Estudante	24	4,6	496	95,4	520	100
					Empregado	8	7,6	97	92,4	105	100
					Desempregado	6	20,7	23	79,3	29	100
	Feminino		Até 9º ano		Estudante	29	6,0	459	94,1	488	100
					Trabalhador-Estudante	16	10,1	143	89,9	159	100
					Empregado	51	9,7	476	90,3	527	100
					Desempregado	27	6,5	390	93,5	417	100
			10º a 12º ano		Estudante	268	3,1	8396	96,9	8664	100
					Trabalhador-Estudante	78	5,5	1352	94,5	1430	100
					Empregado	126	3,6	3401	96,4	3527	100
					Desempregado	48	2,4	1920	97,6	1968	100
			Ens. Superior		Estudante	240	1,5	15261	98,5	15501	100
					Trabalhador-Estudante	17	2,8	600	97,2	617	100
					Empregado	1	1,2	81	98,8	82	100
					Desempregado	2	6,3	30	93,8	32	100
					Mínimo	1,2					
					Máximo	20,7					
					Média	6,6					
					Intervalo de confiança	2,4 - 10,8					

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 23. Situações de mal-estar emocional, atribuídas à utilização da internet, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

						Sim		Não		Total	
						Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sexo					Masculino	4 468	12,8	30 396	87,2	34 864	100
					Feminino	6 514	19,4	27 083	80,6	33 597	100
Nível de escolaridade					Até 9º ano	531	9,7	4 958	90,3	5 489	100
					10º a 12º ano	4 585	13,5	29 448	86,5	34 033	100
					Ens. Superior	5 790	20,3	22 745	79,7	28 535	100
Situação face ao trabalho					Estudante	8 537	18,3	38 127	81,7	46 664	100
					Trabalhador-Estudante	761	14,5	4 482	85,5	5 243	100
					Empregado	947	8,6	10 081	91,4	11 028	100
					Desempregado	737	13,3	4 789	86,7	5 526	100
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	113	12,0	832	88,0	945	100
					Trabalhador-Estudante	51	9,8	472	90,2	523	100
					Empregado	96	5,5	1649	94,5	1745	100
					Desempregado	76	11,2	604	88,8	680	100
			10º a 12º ano		Estudante	1086	11,9	8078	88,1	9164	100
					Trabalhador-Estudante	220	11,4	1707	88,6	1927	100
					Empregado	403	8,1	4601	91,9	5004	100
					Desempregado	299	12,7	2057	87,3	2356	100
			Ens. Superior		Estudante	2004	17,2	9651	82,8	11655	100
					Trabalhador-Estudante	75	14,4	447	85,6	522	100
					Empregado	6	5,7	99	94,3	105	100
					Desempregado	3	10,3	26	89,7	29	100
	Feminino		Até 9º ano		Estudante	82	16,8	407	83,2	489	100
					Trabalhador-Estudante	20	12,4	141	87,6	161	100
					Empregado	51	9,6	478	90,4	529	100
					Desempregado	42	10,1	375	89,9	417	100
			10º a 12º ano		Estudante	1647	19,0	7015	81,0	8662	100
					Trabalhador-Estudante	251	17,6	1179	82,4	1430	100
					Empregado	373	10,6	3152	89,4	3525	100
					Desempregado	306	15,6	1659	84,4	1965	100
			Ens. Superior		Estudante	3551	22,9	11942	77,1	15493	100
					Trabalhador-Estudante	135	21,9	482	78,1	617	100
					Empregado	14	17,1	68	82,9	82	100
					Desempregado	2	6,3	30	93,8	32	100
					Mínimo	5,5					
					Máximo	22,9					
					Média	12,9					
					Intervalo de confiança	8,2 - 17,7					

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES: SOCIODEMOGRAFIA E EVOLUÇÃO 2019-2021

Selecionados 19 indicadores epidemiológicos relativamente à utilização da internet, de entre os anteriormente expostos, dos quais, 9 remetem para uma utilização mais intensiva pelos jovens de 18 anos (pelo maior número de horas investidas diariamente) e 1 para a experiência de problemas, procurar-se-á, neste capítulo, efetuar uma síntese apreciadora das principais distinções em função do grupo sociodemográfico, bem como das singularidades evolutivas, entre 2019 e 2021, relativas a estes mesmos subgrupos (Tabela 82).

De entre este conjunto de indicadores, verifica-se que a utilização intensiva de redes sociais e a utilização intensiva de jogos de apostas online destacam-se por uma evolução transversal a estes subgrupos. Independentemente do sexo, nível de escolaridade ou situação face ao trabalho, a utilização mais intensiva de redes sociais aumentou entre 2019 e 2021. Por outro lado, também independentemente destes fatores, a utilização mais intensiva de apostas online tendeu a diminuir entre estes dois anos.

Distinções de utilização da internet em função do sexo

Rapazes e raparigas diferem significativamente quanto à utilização da internet para jogar, nomeadamente jogo de apostas, incluindo a utilização mais intensiva (6 horas ou mais por dia), durante a semana ou ao fim-de-semana, muito mais comum entre os rapazes do que entre as raparigas.

Os rapazes tendem a ter, também, uma utilização mais intensiva em termos de número de horas passadas na realização de pesquisas, em dias de semana ou de fim-de-semana, embora a diferença seja ligeira.

Por outro lado, as raparigas tendem a ter uma utilização mais intensiva de redes sociais, em 6 horas ou mais por dia, de semana ou fim-de-semana, sendo, contudo, a diferença, também, ligeira.

Distinções de utilização da internet em função do nível de escolaridade

Os jovens com diferentes níveis de escolaridade à data do inquérito diferem entre si quanto ao tempo passado na internet, em geral, e quanto a utilizações específicas, particularmente o jogo de apostas, tipo de utilização em que as diferenças são mais expressivas.

Os jovens com maior escolaridade, os que frequentam ou já frequentaram o ensino superior, destacam-se daqueles com escolaridade inferior pela maior prevalência de uma utilização da internet em geral durante 5 horas ou mais por dia (em média). São, também, estes jovens que mais declaram pesquisar online, incluindo durante 6 horas ou mais por dia, de semana ou fim-de-semana, e também aqueles que mais declaram uma experiência recente de problemas que associam à utilização da internet, considerando os elencados no questionário.

Por outro lado, os jovens com menor escolaridade, até ao 9º ano, destacam-se daqueles com maior escolaridade pela maior prevalência de uma utilização mais intensiva das redes sociais, durante 6 horas ou mais por dia, de semana ou fim-de-semana, pela maior prevalência de jogo e de jogo de apostas, bem como por uma utilização mais intensiva do jogo online em geral e do jogo de apostas em particular, em dias de semana ou de fim-de-semana.

As diferenças entre os jovens com menor escolaridade e aqueles com o ensino superior quanto à prevalência de utilização mais intensiva de jogo de apostas em dia de semana são de 7 para 1, sendo de 8 para 1 quanto ao dia de fim-de-semana.

Distinções de utilização da internet em função da situação face ao trabalho

Verificam-se distinções claras entre subgrupos de jovens quanto à utilização da internet em função da sua situação perante o trabalho.

Os jovens desempregados distinguem-se dos restantes pela maior prevalência de uma utilização mais intensiva de internet em geral, bem como das redes sociais, em dias de semana ou de fim-de-semana. São também estes jovens que mais declaram jogar online, nomeadamente de forma mais intensiva, em dias de semana ou de fim-de-semana.

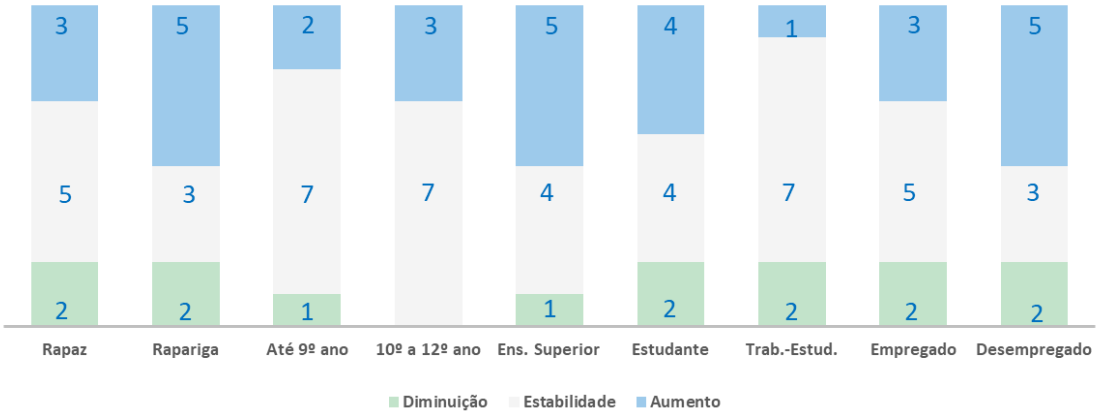
Por outro lado, os jovens que trabalham (trabalhadores-estudantes e empregados) destacam-se dos restantes pela maior referência ao jogo de apostas, nomeadamente de forma mais intensiva, seja em dia de semana ou de fim-de-semana.

Finalmente, os jovens estudantes destacam-se pela maior referência a pesquisarem online, nomeadamente de forma mais intensiva, também em dia de semana ou fim-de-semana, bem como pela maior prevalência de declarações de problemas com a utilização da internet, considerando os elencados no questionário.

Principais evoluções entre 2019 e 2021

Considerando um conjunto de 10 indicadores (9 referentes a uma utilização mais intensiva e 1 relativamente à experiência de problemas), verifica-se que na generalidade dos subgrupos predomina a manutenção ou o aumento das prevalências. Destacam-se as raparigas, os jovens com escolaridade ao nível do ensino superior e os jovens desempregados pelo maior número de indicadores cuja prevalência aumentou (5 em 10) (Figura 16).

Figura 16. Nº de indicadores epidemiológicos relativos a uma utilização mais intensiva da internet cuja prevalência diminuiu, manteve-se ou aumentou, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho



Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Numa análise da Tabela 24 é percetível a variação das evoluções 2019-2021 consoante o indicador e o subgrupo sociodemográfico. Destaca-se, em corpo de texto, os sinais mais preocupantes, referentes a incrementos de uma utilização mais intensiva ou de problemas, consoante o grupo sociodemográfico.

Rapazes: predomina a manutenção/aumento das prevalências
Indicadores cuja prevalência aumentou:

- Utilização da internet em 5 horas ou mais por dia
- Utilização das redes sociais em 6 horas ou mais por dia (semana/fim-de-semana) (++)

Raparigas: predomina o aumento das prevalências
Indicadores cuja prevalência aumentou:

- Utilização da internet em 5 horas ou mais por dia (++)
- Utilização das redes sociais em 6 horas ou mais por dia (semana) (++)
- Utilização das redes sociais em 6 horas ou mais por dia (fim-de-semana)
- Jogo online em 6 horas ou mais por dia (fim-de-semana)
- Pesquisas online em 6 horas ou mais por dia (semana) (++)

Jovens com escolaridade até ao 9º ano: predomina a manutenção/aumento das prevalências
Indicadores cuja prevalência aumentou:

- Utilização das redes sociais em 6 horas ou mais por dia (semana) (++)
- Problemas relacionados com a utilização da internet

Jovens com escolaridade entre o 10º e o 12º ano: predomina a manutenção/aumento das prevalências
Indicadores cuja prevalência aumentou:

- Utilização das redes sociais em 6 horas ou mais por dia (semana) (++)
- Utilização das redes sociais em 6 horas ou mais por dia (fim-de-semana)
- Jogo online em 6 horas ou mais por dia (semana)

Jovens que frequentam o ensino superior: predomina o aumento das prevalências
Indicadores cuja prevalência aumentou:

- Utilização da internet em 5 horas ou mais por dia (++)
- Utilização das redes sociais em 6 horas ou mais por dia (semana/fim-de-semana) (++)
- Jogo online em 6 horas ou mais por dia (semana)
- Pesquisas online em 6 horas ou mais por dia (semana/fim-de-semana)

Jovens estudantes: predomina o aumento/manutenção das prevalências
Indicadores cuja prevalência aumentou:

- Utilização da internet em 5 horas ou mais por dia
- Utilização das redes sociais em 6 horas ou mais por dia (semana) (++)
- Utilização das redes sociais em 6 horas ou mais por dia (fim-de-semana)
- Pesquisas online em 6 horas ou mais por dia (semana)

Jovens trabalhadores-estudantes: predomina a manutenção/diminuição das prevalências
Indicadores cuja prevalência aumentou:

- Utilização das redes sociais em 6 horas ou mais por dia (semana) (++)

Jovens empregados: predomina a manutenção/aumento das prevalências
Indicadores cuja prevalência aumentou:

- Utilização das redes sociais em 6 horas ou mais por dia (semana) (++)
- Utilização das redes sociais em 6 horas ou mais por dia (fim-de-semana)
- Problemas relacionados com a utilização da internet

Jovens desempregados: predomina o aumento/manutenção das prevalências
Indicadores cuja prevalência aumentou:

- Utilização das redes sociais em 6 horas ou mais por dia (semana) (++)
- Utilização das redes sociais em 6 horas ou mais por dia (fim-de-semana)
- Jogo online em 6 horas ou mais por dia (semana/fim-de-semana)
- Problemas relacionados com a utilização da internet

Tabela 24. Prevalências de 10 indicadores (2021) e algumas evoluções 2019-2021 em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

	TOTAL	Sexo		Nível de escolaridade			Situação face ao trabalho			
		Masculino	Feminino	Até 9º ano	10º-12º ano	Superior	Estudante	Trab_Estud.	Empreg.	Desemp.
INTERNET	98,7	98,9	99,7	97,8	99,2	99,7	99,6	98,8	98,8	98,7
5+ horas/dia (média)	38,2	38,3	38,1	36,2	35,7	41,6	40,8	32,3	27,0	44,0
2019-2021 5+horas/dia (utilizadores)	4,7↑	2,7 ↑	6,3 ↑↑	-3,6 ↓	1,9 =↑	11,3 ↑↑	6,5 ↑	0,7=↑	-0,7=↓	2,5=↑
REDES SOCIAIS - dia de semana	98	96,9	99,2	95,5	97,9	98,8	98,4	97,2	97,6	96,7
6+ horas/dia (média) (utilizadores)	29,4	26,8	30,9	33,8	29,6	26,9	28,6	28,2	27,5	33,7
2019-2021 6+horas/dia (utilizadores)	11,9↑↑	11,3 ↑↑	12,4 ↑↑	9,6↑↑	12,4↑↑	14,3 ↑↑	12,5 ↑↑	9,2 ↑↑	9,3 ↑↑	10,7 ↑↑
REDES SOCIAIS - dia de fim-de-semana	97,4	96,0	98,8	93,8	97,1	98,4	97,9	96,5	96,4	95,9
6+ horas/dia (média) (utilizadores)	23,1	21,0	24,2	27,6	23,4	20,6	22,4	21,1	22,0	26,3
2019-2021 6+horas/dia (utilizadores)	4,4↑	5,8 ↑↑	3,2 ↑	1,8 =↑	5,0 ↑	7,4 ↑↑	5,0↑	2,3 =↑	2,7 ↑	3,5 ↑
JOGO ONLINE - dia de semana	57	80,6	32,6	66,9	60,3	51,2	55,3	59,1	58,9	65,4
6+ horas/dia (média) (utilizadores)	14,7	14,7	1,9	14,1	9,6	5,8	7,7	8,9	8,0	14,2
2019-2021 6+horas/dia (utilizadores)	1,8=↑	1,9 =↑	1,1 =↑	1,0 =↑	3,0 ↑	3,4↑	1,9 =↑	1,7 =↑	-0,1=↓	2,6 ↑
JOGO ONLINE - dia de fim-de-semana	54,3	78,6	29,3	63,7	57,3	49,0	52,8	56,9	55,9	62,0
6+ horas/dia (média) (utilizadores)	17,5	21,0	7,8	24,4	19,2	13,4	16,7	18,4	16,6	24,1
2019-2021 6+horas/dia (utilizadores)	0,6=↑	0,1=↑	1,5 ↑	0,5 =↑	2,1 =↑	1,9 =↑	0,1=↑	2,1 =↑	-0,1=↓	3,3 ↑
JOGO APOSTAS ONLINE - semana	15,4	26,7	3,8	27,3	17,5	10,7	13,0	21,8	22,2	16,7
6+ horas/dia (média) (utilizadores)	9,1	9,4	7,2	15,9	9,3	5,5	8,0	11,0	9,8	12,2
2019-2021 6+horas/dia (utilizadores)	-3,0↓	-2,6 ↓	-5,3 ↓	-2,2 =↓	-1,9 =↓	-1,5 ↓	-2,2 ↓	-4,0 ↓	-4,7 ↓	-5,7 ↓↓
JOGO APOSTAS ONLINE - fim-de-semana	15,8	27,2	4,1	28,8	18,0	10,7	13,2	22,2	23,2	17,3
6+ horas/dia (média) (utilizadores)	9,4	2,6	0,4	4,8	1,7	0,6	1,1	2,5	2,4	2,2
2019-2021 6+horas/dia (utilizadores)	-2,4=↓	-2,4 ↓	-2,6 ↓	-1,6 =↓	-1,3 =↓	-1,2 =↓	-2,0 ↓	-2,9 ↓	-3,6 ↓	-3,8 ↓
PESQUISAS ONLINE - dia de semana	94,3	92,4	96,3	82,7	92,8	98,2	96,6	91,4	88,1	90,2
6+ horas/dia (média) (utilizadores)	8,8	8,7	7,9	7,7	6,3	10,8	9,4	7,7	5,2	5,6
2019-2021 6+horas/dia (utilizadores)	1,6=↑	0,9 =↑	2,2 ↑	-0,6 =↓	0,2=↑	3,4 ↑	2,4 ↑	1,3 =↑	-1,0 =↓	-1,3 =↓
PESQUISAS ONLINE - fim-de-semana	85,9	85,0	86,7	72,3	82,5	92,4	89,0	81,7	77,3	80,1
6+ horas/dia (média) (utilizadores)	7,2	7,1	5,3	7,0	4,9	7,6	6,9	5,3	4,4	5,0
2019-2021 6+horas/dia (utilizadores)	0,3=↑	0,2 =↑	0,4 =↑	-0,6 =↓	-0,2=↓	1,3 =↑	0,8 =↑	-0,6 =↓	-0,8 =↓	-1,3 =↓
Problemas c/ utilização de Internet P12M	28,2	27,8	28,7	24,1	24,7	33,3	31,0	27,4	19,1	23,7
2019-2021 Problemas c/ Internet	1,4=↑	1,4=↑	1,4 =↑	3,2↑	-1,2=↓	1,2=↑	1,7 =↑	1,7 =↑	3,2 ↑	2,6 ↑

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

*Evoluções calculadas pela diferença entre a prevalência em 2021 e 2019

Utilização da internet: discussão e conclusões

O presente inquérito permite analisar um conjunto restrito de indicadores relativos à utilização da internet, em geral, e quanto às redes sociais, qualquer jogo, jogo de apostas e pesquisas, em particular. É possível constatar como a utilização da internet, designadamente para redes sociais ou para pesquisas é praticamente universal, utilização claramente facilitada pela disponibilidade de acesso através de dispositivos de elevada mobilidade, como é o caso dos smartphones. Por seu turno, em cada 10 jovens, 6 jogam online e 2 fazem-no a dinheiro (jogo de apostas).

Esta coorte de jovens pertence já à geração Z, de nativos digitais. A maioria teve o primeiro contacto entre os 10 e os 14 anos mas 34% iniciou a utilização antes dos 10 anos, percentagem que provavelmente terá aumentado nas gerações seguintes.

Estas prevalências elevadas são coerentes com os dados nacionais para a população em geral (16-74 anos): em 2021, mais de 80% dos portugueses declararam usar a internet para pesquisar informação sobre produtos ou serviços, ou para ler ou fazer download de notícias online, jornais ou revistas de notícias; 80% declararam participar em redes sociais e 54% declararam jogar ou fazer download de jogos, imagens, filmes ou música, sendo a utilização da internet tendencialmente mais comum em grupos etários mais jovens (INE, 2021).

Os resultados de estudos nacionais anteriores, realizados com adolescentes especificamente, demonstravam já como uma parte predominante das opções de lazer destes envolve a utilização da internet (ouvir música, ver vídeos, conversar com familiares ou amigos, redes sociais, assistir a séries, jogo) (Feijão, 2016; Matos e col., 2019; Ponte & Batista, 2019).

A maioria dos jovens usa a internet durante 4 horas ou mais por dia, o que poderá incluir dimensões recreativas e não recreativas (estudos e/ou trabalho). Entre os tipos de utilização analisados (redes sociais, jogo e pesquisa), a de redes sociais é claramente predominante. Cerca de metade dos jovens participa em redes sociais durante menos de 4 horas por dia e a outra metade durante mais de 4 horas. Por sua, vez, o jogo e as pesquisas ocupam, principalmente, menos de 2 horas por dia.

Segundo um estudo internacional relativo às práticas de utilização da internet, aplicado também em Portugal a uma amostra de indivíduos da população geral (16 a 64 anos), em 2021 os portugueses frequentavam a internet numa média diária de 7 horas e 20 minutos, destacando-se as seguintes utilizações: ver TV (2h56m), redes sociais (2h18m), ouvir rádio (1h17m), ouvir música (0h59m), ler notícias (0h58m), jogar (0h36m) e ouvir podcasts (0h26m). Entre os resultados deste inquérito são ainda enunciados os sites mais visitados pelos jovens portugueses de 16 a 24 anos: Youtube, Google.com, Instagram, Wikipedia e Abola.pt (We are Social & Hootsuite, 2021).

Pesem embora as dificuldades na comparabilidade tendo em conta as abrangências etárias diferenciadas, a preponderância do tempo passado nas redes sociais pelos jovens de 18 anos em comparação com o tempo passado em jogo parece estar de acordo com a hierarquia identificada no estudo mencionado.

Apresentamos aqui a estimativa que os jovens de 18 anos fazem quanto ao tempo passado em cada atividade. Contudo, reconhecemos a dificuldade nesta resposta, uma vez que o jogo, as redes sociais e as pesquisas, são utilizações da internet frequentemente interconectadas.

De todo o modo, é possível obter uma noção de quais destas atividades são mais ou menos comuns, e quais são aquelas em que é passado mais tempo.

Reportando a uma utilização mais intensiva em temos de número de horas envolvidas em cada prática diariamente, é de salientar o elevado envolvimento nas redes sociais, em que 29% dos jovens de 18 anos declaram passar 6 horas ou mais por dia de semana. Por sua vez, 8% jogam online, 8% fazem pesquisas e 1% joga em apostas durante 6 horas ou mais por dia de semana.

Na população em geral (15-74 anos) há diferenças sociodemográficas quanto à utilização da internet, mais comum entre os mais jovens, os mais escolarizados e os estudantes e empregados (INE, 2020). Verificamos que nesta população específica, de jovens de 18 anos, há também diferenças muito significativas na utilização da internet, em práticas específicas, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.

Os rapazes, os jovens com menor escolaridade (até ao 9º ano) e os jovens que abandonaram os estudos (empregados e desempregados) jogam muito mais do que os restantes subgrupos. Está em causa o jogo online em geral e o jogo de apostas em particular. No que toca à situação face ao trabalho verificamos uma diferenciação importante entre os jovens que abandonaram os estudos: os que se encontram desempregados jogam mais, jogo em geral, mas os que se encontram empregados jogam mais jogos de apostas, o que poderá estar relacionado com o rendimento disponível.

Os jovens com menor escolaridade e os desempregados destacam-se ainda por uma utilização mais intensiva das redes sociais.

Por outro lado, os jovens com escolaridade ao nível do ensino superior, particularmente os que se encontram a frequentá-lo a tempo inteiro, destacam-se pelo maior envolvimento na realização de pesquisas, pelo que poderão estar em causa pesquisas relacionadas com o objeto de estudo. São, também estes, os jovens que mais mencionam uma experiência de problemas que atribuem à utilização da internet (principalmente problemas de rendimento na escola/trabalho, problemas com comportamentos em casa e situações de mal-estar emocional).

Em baixo elencam-se alguns subgrupos populacionais que merecem maior preocupação:

- Rapazes com escolaridade até ao 9º ano, pela utilização mais intensiva da internet em redes sociais, jogo e jogo de apostas em dias de semana;
- Raparigas com escolaridade até ao 12º ano, quer estejam a estudar exclusivamente, a estudar e a trabalhar ou desempregadas, pela utilização mais intensiva das redes sociais durante a semana.

Entre 2015 e 2019 verifica-se um aumento gradual e ligeiro da utilização de redes sociais, jogo online em geral e jogo de apostas em particular. As utilizações mais intensivas em termos de número de horas por dia em redes sociais, jogo e pesquisas têm-se mantido, globalmente, relativamente estáveis. Por sua vez, a prevalência da experiência de problemas atribuídos à utilização da internet, principalmente situações de mal-estar emocional, aumenta entre 2017 e 2019.

Entre 2019 e 2021 mantém-se a tendência de aumento do tempo passado na internet, não sendo a evolução 2019-2021 extemporânea relativamente a evoluções anteriores. Destaca-se, nesta transição 2019-2021, o aumento do tempo passado em redes sociais, principalmente durante a semana, mais expressivo do que nos anos anteriores. Por outro lado, diminuiu a prevalência de problemas com comportamentos em casa.

Também estas evoluções diferem em função dos subgrupos populacionais atrás identificados. Considerando o conjunto de 10 indicadores analisados numa perspetiva evolutiva, verifica-se que em geral predomina a manutenção ou o aumento das prevalências. As raparigas, os jovens com escolaridade ao nível do ensino superior e os jovens desempregados são aqueles em que mais indicadores viram a prevalência aumentada.

O incremento da prevalência de utilização intensiva de redes sociais em dias de semana é o mais transversal a grupos sociodemográficos, sendo um indicador a estar atento para a generalidade dos grupos.

A distinção entre a evolução 2015-2019 e a evolução 2019-2021 tem como pressuposto a hipótese de que na sequência da pandemia COVID-19 e das medidas implementadas para a combater, designadamente o confinamento, poderão ter ocorrido alterações na extensão e no padrão de utilização da internet. É sabido que durante o confinamento as tecnologias possibilitaram a manutenção da participação na escola e no trabalho, nas situações em que estes podiam ser realizados em casa. Paralelamente, possibilitaram ainda a manutenção do contacto com familiares, amigos, conhecidos, por meios tecnológicos e plataformas diversas. Serviram ainda como forma de entretenimento em casa, quando as saídas eram limitadas ou impedidas. Para muitos tratou-se de um ingresso em novas experiências de comunicação e entretenimento, novas formas de trabalhar, de estudar, de jogarem ou estarem com os outros, bem como de um maior envolvimento nesta ou naquela modalidade.

Alguns estudos realizados em Portugal abordaram estas transformações. Num inquérito online aplicado no primeiro confinamento (2020) a 807 utilizadores de internet com 18 ou mais anos (11% com 18-24 anos), os participantes declararam passar mais tempo online do que antes do confinamento, nas mais diversas atividades (em trabalho, aplicações de comunicação, redes sociais, jogo, pesquisa de informação, lazer, compras), sendo os mais jovens um dos subgrupos em que o tempo passado na internet mais aumentou (SICAD, 2020). Por sua vez, num estudo realizado em 2021, com 1094 participantes de 16-64 anos (1,5% com, 16-24 anos), sobre o uso de redes sociais e as competências digitais dos portugueses, os inquiridos referiram, também, um aumento do tempo passado nas redes sociais em 2020, em comparação com 2019 (Fialho, Dias & Macedo, 2022). A nível internacional, diversas revisões sistemáticas da literatura citam este incremento da utilização de redes sociais e de smartphones entre os jovens (Jones, Mitra & Bhuiyan, 2021; Meherali e col., 2021; Samji e col., 2022).

Dados do Instituto Nacional de Estatística indicam que entre 2019 e 2021, na população em geral (16-74 anos), manteve-se uma prevalência semelhante da utilização da internet para fazer pesquisas ("Pesquisar informação sobre produtos ou serviços"), tendo, contudo, aumentado muito o seu recurso para a realização de cursos ("Frequentar cursos online"), de 8% em 2019, 18% em 2020 e 25% em 2021. É possível que o particular incremento de uma utilização mais intensiva das pesquisas online por parte dos estudantes de 18 anos, designadamente do ensino superior, tenha que ver com este aprofundamento da internet como plataforma de aprendizagem, explorada por alunos e por professores.

Por sua vez, a prática de jogo ("Jogar ou fazer download de jogos, imagens, filmes ou música") parece ter-se mantido semelhante. A utilização de redes sociais também variou pouco na prevalência mas, telefonar ou fazer chamadas de vídeo aumentou significativamente (53% em 2019, 71% em 2020 e 80% em 2021) (INE, 2021).

Embora a prevalência de utilização das redes sociais se tenha mantido na população geral (16-74 anos) e também nesta específica, de 18 anos, é plausível considerar que se tenham afirmado como plataforma de pesquisa, jogo, trabalho, expressão e comunicação, entre outras vertentes, aumentando o tempo passado nas mesmas.

Será necessário estar atento aos equilíbrios encontrados pelos jovens entre a utilização de redes sociais virtuais e em presença tendo em consideração as características das redes sociais mais frequentadas por estes, que podem primar por uma maior ou menor participação e interação entre pares e que colocam desafios particulares à comunicação, à dinâmica das relações e ao bem-estar de cada um.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Feijão, F. (2016). *Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco, Drogas e Outros Comportamentos Aditivos e Dependências, 2015*. Lisboa: SICAD.

Fialho, J., Dias, E. & Macedo, V. (2022). *O uso das redes sociais e as competências digitais dos portugueses*. Lisboa: Fundação Minerva — Cultura — Ensino e Investigação Científica | Universidade Lusíada.

Instituto Nacional de Estatística (2021). *Inquérito à utilização de TIC pelas famílias*. Dados extraídos a 17 de outubro de 2022.

Jones, E., Mitra, A. & Bhuiyan, A. (2021). Impact of COVID-19 on Mental Health in Adolescents: A Systematic Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health, 18*, 1-9.

Matos, M., Gaspar, T., Fábio Botelho, G., Gina, T. & Branquinho, C. (2019). Os adolescentes portugueses, a internet e as dependências tecnológicas. *RPCA 10:1; JCAP 10:1*.

Meherali, S., Punjani, N., Louie-Poon, S., Abdul Rahim, K., Das,J.K., Salam, R.A. & Lassi, Z.S. (2021). Mental Health of Children and Adolescents Amidst COVID-19 and Past Pandemics: A Rapid Systematic Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health, 18*, 1-16.

Ponte, C. & Batista, S. (2019). *EU Kids Online Portugal. Usos, competências, riscos e mediações da internet reportados por crianças e jovens (9-17 anos*). Lisboa: EU Kids Online e NOVA FCSH.

Samji, H., Wu, J., Ladak, A., Vossen, C., Stewart, E., Dove, N., Long, D. & Gaelen, S. (2022). Review: Mental health impacts of the COVID-19 pandemic on children and youth – a systematic review. *Child and Adolescent Mental Health, 27 (2)*, 173–189.

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (2020). *Comportamentos Aditivos em Tempos de COVID-19: Internet & Videojogos, alguns resultados 2020*. Consultado em 17 de outubro de 2022.

We are Social & Hootsuite (2021). Digital in Portugal: All the Statistics You Need in 2021 — DataReportal – Global Digital Insights. Consultado a 17 de outubro de 2021.

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

Tel: +351 211 119 000 | E-mail: sicad@sicad.min-saude.pt | www.sicad.pt

twitter.com/sicad_portugal | www.facebook.com/SICADPortugal

T. +351 211 119 000 | www.sicad.pt